



O FAVO DE
MEL
André Prado





Copyright© 2011 by André Prado
Direitos em Língua Portuguesa reservados ao autor através da
QUÁRTICA® EDITORA.

Arte Final de Capa
Teresa Akil

Imagem de Capa Fotolia.com
top arbeitsbedingungen © Patrizia Tilly

Revisão
Pedro Fandi

Editoração
Quártica Editora

CIP - Brasil. Catalogação-na-fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

P915f

Prado, André. 1970-
O favo de mel / André Prado. - Rio de Janeiro : Litteris Ed.:
Quártica, 2011.
120p. : 21 cm

ISBN 978-85-7801-217-5

1. Poesia brasileira. I. Título.

11-7840.

CDD - 869.91

CDU - 821.134.3(81)-1

QUÁRTICA® EDITORA

CNPJ 32.067.910/0001-88 - Insc. Estadual 83.581.948
Av. Presidente Vargas, 962 sala 1411- Centro
20071-002 - Rio de Janeiro - RJ
Caixa Postal 150 - 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Telefax: 2223-0030/ 2263-3141
site: www.litteris.com.br



Agradecimentos especiais:

*Agradeço a Deus
por ter me concedido este dom que me
possibilita transcrever meus sentimentos
e transmitir palavras que possam acrescentar
algo às pessoas apreciadoras das letras e literatura.*





Dedicatória:

*Esta obra é dedicada à minha família,
aos amigos que me apoiam e
aos meus estimados alunos.*







PREFÁCIO

A TRIÁDE DAS PAIXÕES

Muitas lendas já foram contadas sobre a Terra, o Sol e a Lua. Desde que a humanidade se conhece por gente, estes astros têm servido de inspiração para músicos, místicos e pessoas apaixonadas. Eis aqui a minha versão:

O sol nasceu para brilhar, trazendo muita energia para todos os seres vivos. O Criador, Senhor do Universo, concedeu ao sol muitas boas qualidades. Um dia, porém, o sol notou que não estava sozinho no universo. Percebeu a presença de outras estrelas, dos planetas e, principalmente, da Terra e a Lua. O sol primeiramente observou a Lua que em seu estado minguante não o chamou muito a atenção. Depois o Sol olhou para a Terra e apaixonou-se à primeira vista, concedendo toda a luz necessária e vida ao planeta azul. Ao surgir pela manhã, o Sol, como sempre, começou a apresentar o seu belo espetáculo, propiciando muita alegria à humanidade, permitindo a existência da vida às plantas e aos animais. O amor do Sol pela Terra se manteve com seus corações dominados. A Terra, sempre dona de muitas belezas, desfilava em seu eixo encantando o astro rei com suas exuberantes montanhas, maravilhosas flores, belíssimos mares e oceanos. No entanto, um dia o Sol começou a olhar de forma romântica para a Lua, que em estado crescente, começou a mostrar-se dona de encantos peculiares e avassaladores. Depois de observá-la por toda a sua fase nova, ele se deparou com ela bela e cheia, repleta de esplendor, magnitude e beleza incontida. E foi nesta ocasião que o sol também se apaixonou pela Lua, passando a sonhar muito com este amor. O grande astro percebeu que Lua aparecia para vê-lo algumas vezes enquanto ainda se fazia dia, propiciando uma maravilhosa demonstração conjunta entre Terra, Sol e Lua.



Percebeu então que seus raios eram refletidos pela Lua, deixando-a ainda mais bonita. A sua paixão pela Lua aquecia de forma intensa o seu coração, fazendo com que a cada dia que passasse, brilhasse com mais intensidade para vê-la reluzente e esplendorosa. Desta forma, o astro trouxe mais vida e luz ao universo. Porém, o Sol percebeu que não seria fácil encontrar-se com a Lua, pois o Criador, regente de todas as coisas, colocou uma ordem no universo. Mas em seu coração, ele almejava a qualquer custo um encontro com a Lua. Assim, começou a buscar uma forma de aproximação intensa com sua musa. Mas quanto mais tentava realizar este feito, notava que algo de errado estava acontecendo. Percebeu que as águas dos oceanos de sua amada Terra, começaram a fervilhar, trazendo ventos e tempestades, ameaçando a vida por todo o planeta. Outrora, alguns seres humanos já contribuíam para a destruição das belezas da Terra por puro imediatismo e materialismo. E até mesmo estes seres incautos perceberam que o sol estava forte demais e que o calor e a intensidade de seus raios começavam a ser muito prejudicial à vida no planeta. Tais ambiciosos nada fizeram para preservar a vida na Terra. Mesmo que quisessem, não podiam lutar contra tal força da natureza e, infelizmente, ainda acabavam por contribuir de outras formas para a natureza se desregular. Por consequência, a Lua começou a se intimidar ao observar todas as mudanças que ocorriam, afinal o Sol, com toda a sua grandeza e brilho, ofuscava quase tudo o que encontrava pela frente. E mesmo querendo muito este encontro com o astro rei, a Lua ficou aflita e muito instável. Quando o Sol notou isto, resolveu recuar, reprimindo o seu desejo e sufocando a paixão incandescente que permanecia em seu coração. Somente neste momento, ele reparou que muitas outras coisas dependiam dele. Olhou para tudo o que girava em seu entorno e que se insistisse em seu encontro com a Lua, toda a órbita seria prejudicada. Por isso, o Sol retrocedeu e resolveu permanecer no lugar em que o Criador havia designado inicialmente a ele no universo,



mantendo-se no espaço preservando as distâncias coerentes. Entretanto, a paixão pela Lua permaneceu contida em seu coração. O mesmo aconteceu com ela que em seus olhares sempre demonstrava o amor perceptível. Não querendo prejudicar a também amada Terra, o Sol pediu ao Criador uma solução. Percebendo a tristeza do coração do astro de tamanha grandeza, Deus resolveu dar uma solução para o amor da tríade que sempre inspirou gerações mundo afora. Com um só gesto, Dono do Universo criou o eclipse. Desta forma, de tempos em tempos, tais amores se alinham criando uma união astral. Assim também são as tríades que habitam os corações dos poetas em amores e paixões, ora reais, ora meramente platônicos.

O Autor





COMENTÁRIOS

“Gosto muito das suas poesias. Elas são como pequenos oásis no meu dia, às vezes, tão corrido e atribulado. Momentos de lirismo, doçura e prazer”.
Bianca de Freitas, jornalista.

“Mais uma vez, meus parabéns pelo sucesso que vens conseguindo. Certamente há brilhantismo em tuas poesias, que, aliado à tua criatividade e sensibilidade, somente poderia ser o reflexo mais que direto de um trabalho tão bem desenvolvido como o teu. Que a luz divina se manifeste sensível e vivamente em teu coração. Que o Pai te ampare com: saúde, coragem, esperança, força, paz, harmonia e felicidade”.

José Roberto Abib, poeta de Capivari.



ÍNDICE

POEMAS

MAR SEM FIM,	17
JURAS DE AMOR,	19
SOLIDÃO,	21
DEVOÇÃO,	22
SEM RUMO,	23
INDAGAÇÕES,	24
PERDOA-ME,	25
PARA SEMPRE,	26
ROTINA DOMINICAL,	27
PRECISO,	29
TU,	30
IMPLÍCITO,	32
DOR,	33
ENAMORADOS,	35
VENTOS,	36
VIVO,	37
DANÇA,	38
MEU NOME,	39
DEFINIÇÃO,	40
PRISIONEIRO DO AMOR,	41
DOCE MELODIA,	42
RENASCER,	43
1º SONETO – APENAS UM SONETO,	46
2º SONETO – CENÁRIO,	47
3º SONETO – A CHUVA,	48
NO ESCURO,	49
APENAS UM SONHO,	51
A SOMBRA,	52
O VULTO,	55



TRANSPARÊNCIA, 57
ALÉM DA VIDA, 59
DEUS, 61
SENSAÇÃO, 63
REJEIÇÃO, 64
OLHOS CASTANHOS, 65
SEMELHANÇA, 66
ROSA, 68
LIBERDADE, 69
ALMA FLUTUANTE, 70
AMANTES, 72
NAMORADOS, 73
DOCE MEL, 74
OBRA DE ARTE, 76
ADEUS, 78
AMOR CLANDESTINO, 80
AMOR INCONDICIONAL, 81
LAMENTAÇÕES, 83
MENINA DO RIO, 84
PERFUMES, 85
SAUDADES, 87
BELA, 89
LUZ E SOMBRA, 91
ALGO DIFERENTE, 92
O REENCONTRO, 93
NO ALTO DA MONTANHA, 94
SEM DESTINO, 95
ENTREGA, 96
À TUA ESPERA, 98
AMOR IMORTAL, 100
DESPEDIDA SEM PARTIDA, 101
O BEIJA-FLOR, 102
ÁDRIA, 103
VERSO SEM NOME, 104
CARPE VITÆ, 105





REFLUXO DA ALMA, 106
EM PRANTOS, 107
VERSO A PEDIDOS, 109
UM POEMA PARA VÂNIA, 110
SEU UNIVERSO – UM POEMA A QUATROS MÃOS, 111

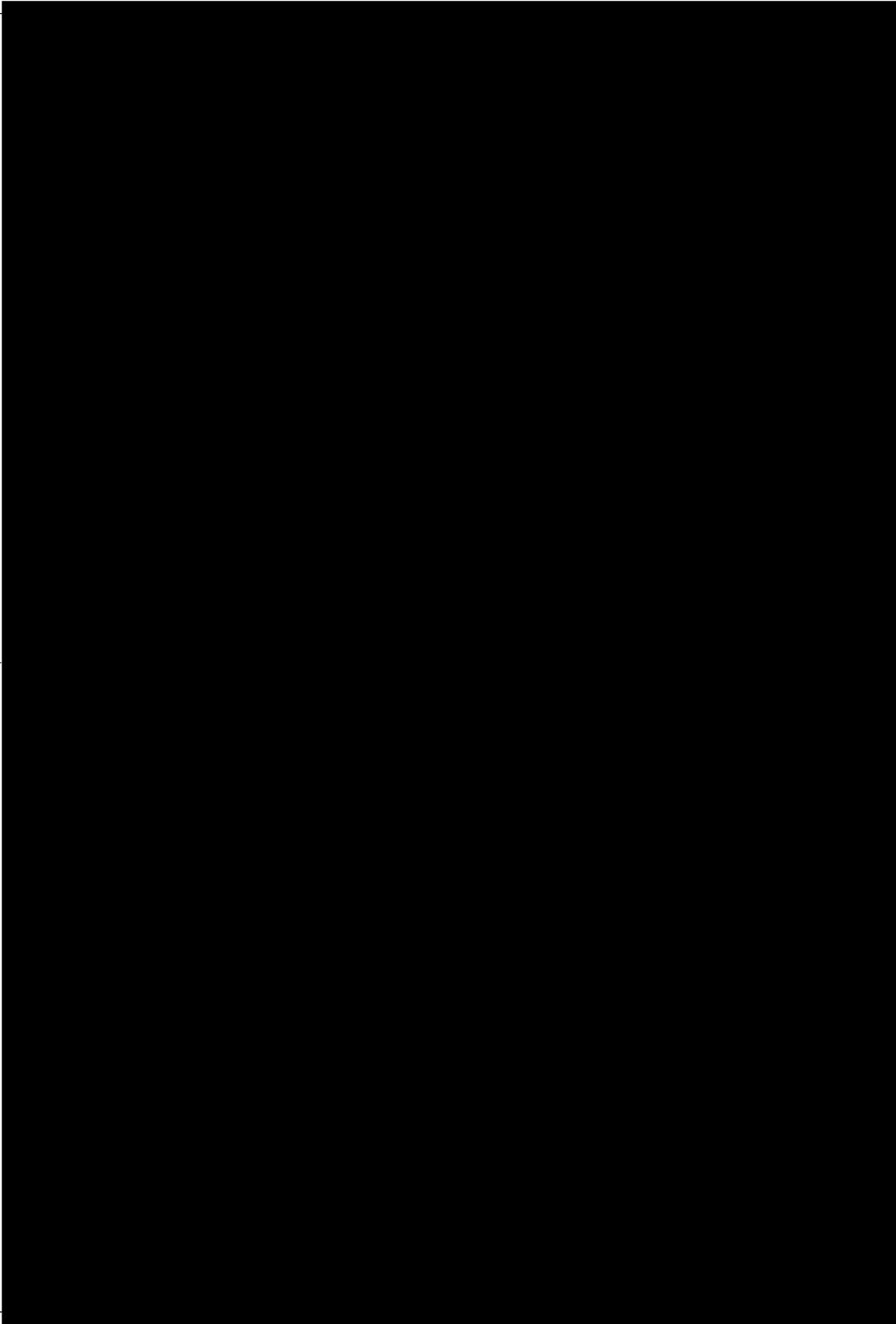
PENSAMENTOS, 115







P o e m a s





MAR SEM FIM

Demonstrando coragem e disfarçando o medo eminente,
Sigo para mais uma jornada imprevisível.
Navegando por mares tempestuosos,
O vento agitado traz uma chuva torrencial.
Entre os maiores desafios a enfrentar..
Tento buscar destemidamente o reencontro com o meu ser.
Como um barco que segue à deriva da mãe natureza,
Consigo sentir o cheiro da maresia tocando minhas narinas,
Deslizando por oceanos nunca dantes navegados.
Junto ao mar misterioso, denso e volumoso,
Onde as ondas tocam levemente minha alma,
Enquanto os borrifos atingem suavemente minha face.
Desgarrado, almejo encontrar quem eu amo,
Almejando observar a linha do horizonte.
Mas o oceano revoltado não me permite,
Trazendo pavor e névoas sombrias ao meu coração.
Prossigo sem bússolas ou estrelas para me orientar,
Plenamente perdido e sem saber o rumo certo.
Entrego-me e sigo ouvindo apenas meus instintos,
Aguardando em certas ocasiões..
O discreto retorno da calmaria.
Enquanto isto, começo explorar novos continentes,
E completamente desprovido de lunetas,
Avisto algumas ilhas em meu caminho.
Fico temeroso, angustiado e ansioso!
Será que alguma ilha poderá abrigar meu pobre coração?
Ou será que irá destruí-lo, atirando-me contra os recifes?
Não sei... Navegar é como o amor,
Sempre faz pairar dúvidas entre a felicidade e o sofrimento.
Embora alguns escolham atracar apenas em portos seguros,
Onde possam celebrar um encontro com águas plácidas,
Aconselho a fugir deste tipo de monotonia,





E viver todas as confusões que o amor pode causar,
Para não perder o verdadeiro sentido da vida.
Assim sendo,
Arrisco-me sempre realizando investidas duvidosas...
Buscando algo estranhamente desconhecido e inesperado,
Navegando mais do que nunca em águas turbulentas.
Esperando finalmente um dia,
Encontrar meu grande amor.





JURAS DE AMOR

Algumas vezes penso comigo,
Serás que és cega?
Não ouves meu singelo grito de amor?
Sonhas que existirá alguém que te ame mais nesta vida?
A tua sensibilidade não consegue captar a minha alma
Teus olhos não observam os meus desejos
Teu coração não absorve as minhas poesias
Teu tato é incapaz de sentir o calor e intensidade de
minha paixão



O que faço além de ser explícito?
Já declarei todo o meu amor por ti
Somente tu não enxergas!
Na verdade, acho que te faz de louca...
Terás medo de assumir as consequências deste amor?
Conhece amor mais sincero que o meu?
Passarás a vida toda e não encontrarás nada igual
Pois somente eu te declarei amor eterno
O mais puro sentimento entre um homem e a uma mulher



Mas tu não me olhas, enxergas ou sentes...
Mesmo assim abandonaria tudo para viver este grande amor
Basta um suspiro de tua parte ou o menor sinal que possa dar
E rapidamente estarei beijando teus pés
Porém... Se me deixares partir... Nunca mais me terás.

Mas se me quiseres,
Serei teu hoje, amanhã e sempre
Mas se disfarçar dizendo que não sabes da nada,
E fingir não ouvir meus gritos de amor,
Então me perderás para sempre.
Nunca mais me verás!



Somente ouvirás falar de mim
Poderá até me amar, mas nunca irei pertencer a ti!
Tudo isto por não ter ouvido minhas súplicas de amor

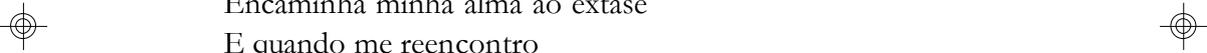
Por favor, declara-te agora,
Faça um só gesto!
Diga uma só palavra do fundo de teu coração,
E me terás para sempre com o mais puro amor sincero
Com a mais bela dedicação e cumplicidade eterna
E nunca ninguém saberá de um amor maior nesta vida
Pois eu te amo muito
Mais do que consegues imaginar
Rejeitarás meus sinceros sentimentos?





SOLIDÃO

Uma estranha loucura
Dilacera as vísceras de meu coração
Frágil diante de você
Não consigo suportar sua ausência
Este amor que transcende a lógica e a razão
É muito mais que pura emoção
Ultrapassando os limites de minha compreensão
Sinto sua falta em meu leito
E agora vivo uma tormenta de amor
Tentando sufocar toda dor



Nossos corpos unidos
Levam-nos ao delírio
Este clímax astral
Encaminha minha alma ao êxtase
E quando me reencontro
Deixo de percorrer o exílio
Distante do ermo
Volto a me apaixonar por você
Mas sem seu amor
Nada sou
Nada serei
Nada seria



DEVOÇÃO

Quando aceitou um beijo roubado,
Que por minha boca não foi dado,
Senti-me completamente traído.
Cambaleante com a alma e o coração ferido,
Comecei a lutar contra um orgulho desmedido,
Tentando apagar de minha mente o ato por você cometido.
Certamente, nunca esquecerei tal fato,
Que chegou a me deixar estupefato.
Desorientado como um navio fora do prumo,
Agora tento encontrar novamente meu rumo.
E mesmo com essa dor que me faz sangrar,
Acredito que jamais deixarei de te amar.
Muitas vezes confuso,
Outras mulheres tentaram me iludir,
Mas não me entreguei e jamais pensei em partir.
Pois o meu amor sempre pertenceu a você.
Entregando-me constantemente aos seus braços,
Ao seu lado pretendo sempre viver,
Desde que me ame e queira me pertencer.
Sou devoto do desejo de nosso amor,
Que este sempre persista,
E que tudo seja eterno enquanto exista.





SEM RUMO

Depois de tantos encontros e desencontros,
Aguardo a borboleta alçar o seu voo mágico.
Propiciando borbulhas de amor em minha alma.
Decola no azul do céu e em verdes montanhas,
Deixando meus pensamentos perdidos ao relento.
Momentaneamente dominado por um medo sombrio,
Sensibilizado permaneço ao tentar descobrir quem eu sou.
Sem identidade invisto em longa caminhada,
Esquecendo o passado, presente ou futuro.
Sigo desgovernado pela vida imprevisível,
Mergulhado nas profundezas de meu ser.
Sem conseguir lembrar onde me perdi,
Almejo reviver as coisas belas e boas.
Jamais me encontrarei no universo,
Apenas as pessoas que passam por aqui,
Estendem as suas mãos em minha direção,
Convidando-me a falar sobre mim.
Neste instante,
Algo estranho domina meu ser.
Uma força oculta algemada de prazer,
Deixa-me enclausurado em um cárcere.
Dependente de toda forma de amor e carinho,
Permaneço carente de uma paixão que avassala o coração.
Lançando-me aleatoriamente ao mar,
Prosseguirei empurrado pelo vento,
Sem destino e sempre à deriva do alento,
Aguardo de seus braços apenas um abraço carinhoso.
Talvez uma conversa sussurrante e um beijo mimoso,
Acompanhado desse seu desejo insaciável de viver,
Cuja vibração tira-me do marasmo,
Fazendo-nos atingir o orgasmo.



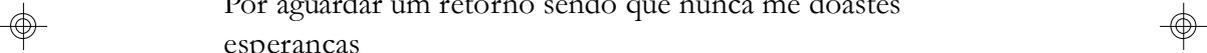
INDAGAÇÕES

Por que choras escondida pelos cantos?
Por não procuras meus braços em busca de abrigo?
Caso não me ames,
Declare-te ou cale-te para sempre!
O teu silêncio somente provoca dúvidas e indagações
Fazendo-me sonhar infindáveis dias contigo
Contando décimos, centésimos e milésimos de segundos,
Não conseguindo apagar a tua meiga imagem de minha mente
Sonhando com o dia em que teus lábios tocarão os meus
E me permitirás fazer-te todas as carícias de amor
Mas será que estou enganado e completamente iludido?
Será que estou desejando um sentimento que não existe?
De repente... Não me amas da forma que imagino!
Então me avisa para que eu não tente mais sonhar contigo
E com o coração apreensivo, perderei qualquer esperança
Tentando sobreviver com esta dura e insuportável realidade
Mas se me amares... Não te esqueças de me avisar!
Verdadeiras paixões surgem de situações inusitadas
E se estiveres preocupada com outro alguém em minha vida
Saiba que meu atual envolvimento deixa-me instável e perdido
Sendo-me até proposto que eu compartilhe dos braços de outra
Experimentando todas as coisas que uma aventura venha a oferecer
Deixando meus pensamentos confusos e nebulosos
Levando-me a questionar se realmente sou amado
Deixando-me por ti ainda mais apaixonado
Vivendo dilemas típicos de dramas inflamados
Por isso, clamo para que manifestes teus sentimentos por mim!
Para que eu não tente prorrogar toda a eternidade que já estou a
esperar por ti
E não permaneça para sempre desejando tê-la em meus braços
Tentando conter todo amor que espero dar-te nesta vida



PERDOA-ME

Perdoa-me por amar-te tanto assim
Por estar perdidamente apaixonado
Por permanecer arremessado no tempo e no espaço
Perdoa-me por não querer perceber que talvez não me ames
Por criar fantasias em minha mente
Por sonhar em tê-la um dia ao meu lado
Perdoa-me por todas as coisas que tenho feito
Por magoar-te ou deixar-te confusa
Por declarar-te todo meu amor
Perdoa-me por não conseguir esquecê-la
Por pensar em ti a todo instante de minha vida
Por imaginar nossos corpos unidos em uma só carne
Perdoa-me se não consigo fazer-te completamente feliz
Por dar-te amor sempre pensando em recompensas
Por aguardar um retorno sendo que nunca me doastes
esperanças
Perdoa-me por querer-te eternamente ao meu lado
Por olhar-te com olhos repletos de desejo e paixão
Por amar-te com toda força em que existe em meu coração
Perdoa-me por admirar-te tão intensamente
Por querer absorver teu jeito meigo e adocicado
Por almejar teus beijos e abraços carinhosos
Perdoa-me por amar-te de uma forma em que nunca sonhastes
Por amar-te da forma que nunca imaginei
Por querer que me catives para todo o sempre
Perdoa-me por não controlar meu coração
Por não conseguir amar outra pessoa
Por ter-te escolhido para ser a mulher amada





PARA SEMPRE

Todos os dias sonho acordado contigo
E durante as noites já não consigo mais dormir
Imagino-me beijando cada pedacinho de seu corpo
Acariciando suavemente suas partes mais íntimas
Desejando ficar eternamente dentro de você
A fazer amor por várias madrugadas
Entrelaçando minhas mãos em seus cabelos
Tocando carinhosamente com meus lábios os seus seios
Ouvindo cada gemido que emitir
Acompanhado de sussurros em meus ouvidos
Clamando para que eu não pare nunca mais
Observando cada gesto de delírio e prazer
Absorvendo todo o calor de seu corpo
Sentindo-a constantemente explodir em gozo
Por diversas vezes até o fim de nossos dias
Para viver o maior amor que já existiu nesta vida





ROTINA DOMINICAL

Acordar e fazer um cafuné no cachorro
Enfrentar desacordado a fila da padaria
Esquecer tudo ao comer um pastel na feira
Beber uma cachaça no bar da esquina
Ouvindo todo tipo de papo-furado
Voltar para casa tropeçando
Ouvir as crianças brincando
Depois brigando sem motivo aparente
Escutar o chiado de uma trilha sonora antiga
Procurar algo interessante no rádio
Esquecer imediatamente esta loucura
Ler as mais engraçadas notícias no jornal
Comer a tradicional macarronada com frango
Cochilar, dormir, sonhar e roncar
Acordar perguntando quem sou e onde estou
Perceber que a esposa está de cara feia
Pois desejava passear de carro com a família
Fazer de conta que nada está acontecendo
Cair no sofá e assistir os programas mais chatos
Ficar na frente da televisão sem pensar em nada
Depois pensar nas maiores besteiras existentes
Vaguear, vadear, vagabundear e não fazer nada!
Abrir uma cerveja para degustá-la vagarosamente
Preparar um aperitivo em cubos para acompanhar
Ouvir novamente as crianças brincando
Depois brigando por causa do maldito vídeo game
Saborear a comida fria que restou do almoço
Tomar um banho demorado e mal ensaboado
Assistir mais um pouco televisão para ficar alienado
Começar a ficar preocupado e maldizer a segunda-feira
Brigar com a sogra para não perder o costume
Falar mal da jararaca porque ela ouve televisão nas alturas



Além de assistir o mesmo programa de calouros há mais de
trinta anos
Discutir com a mulher porque ela tomou as dores
Fazer as pazes depois de muita discussão
Fazer amor e dormir abraçadinho
Como se nada houvesse acontecido





PRECISO

Preciso de alguém
Que me jure amor eterno
Seja leal por toda a existência
Encantando-me com um jeito mélico
Enchendo meu corpo de libido
Completando-me com toques férvidos
Que sempre se entregue involuntariamente

Preciso de alguém
Que esteja sempre bem ao meu lado
Seja eternamente amante da liberdade
Sorrindo a todo e qualquer momento
Proliferando constante alegria de viver
Contendo tamanha e completa afinidade
A ponto de me confundir ao meu próprio ser

Preciso de alguém
Capaz de conceder amor incondicional
Que não tenha uma vida furtiva e ausente
E não me cobre pelos erros passados
Que não me olhe com feição de mágoas
Ou me fira com críticas de minhas imperfeições
Impondo condições para que eu jamais erre

Preciso de alguém
Que olhe com ternura para mim
Com olhos incandescentes de paixão
Deseje minha alma de forma ímpar
Almeje possuir o meu corpo como ninguém
Saiba beijar a minha boca desesperadamente
Como se fosse me perder no próximo instante



TU

A lua irradia
O céu declama
Instante em que te amo
Sol, vida e melodia

Estrela que ilumina
O decurso de um espírito
Quando tu te distancias
O amor fica instável e aflito

Serenidade com beleza
Convivo em incertezas
Fluindo emoção
Dilacerado coração

Um momento que se afina
Em mãos de artesão
Acarício com toda compaixão
Singela e minha doce menina

Deslizo entre nuvens
Ao invadir a nudez de teu corpo
Lembro-me de paisagens
Desembarco neste porto

Mulher de meus sonhos
A borboleta mais bonita
Jeito frágil e risonho
Tua alma te identifica



Mar, rio e cascata
Vejo-te em meus sonhos
És linda como a mata
Torna meus dias mais risonhos

Brilhantes teus cabelos
Boca sensível e gostosa
Esqueço meus medos
Inocente e formosa

Perspicácia do querer
Transbordando sentimento
Deixa repleto o meu ser
Largado e solto ao relento

Polemizada inteligência
Da cadência à regência
Absorvo tua ausência
Em parte da vivência

Tom, timbre e escuridão
Entrego-me à paixão
Toda mística e explícita
Quero-te de forma lícita

Tarde, noite e madrugada
Viagem, fantasias e uma fada
Tua fruta é um passeio no universo
Nas entranhas agora estou imerso





IMPLÍCITO

Envio com gracejo esta carta-beijo
Nossos olhares ardentes
Encontram-se junto ao tempo
viva alma traduz
sangue que flui em nossas veias
Coração compulsivo bate forte
na cama deixando vestígios
de mais uma noite de amor
fronhas amarrotadas
travesseiros jogados
roupas ao chão!
Elegantemente,
vejo-a sair de um banho
sinto o seu perfume exalar
E com o meu olhar,
persigo o seu caminhar delicado
depois toco a sua pele sedosa
enquanto observo o seu rosto sereno
agarro-te fortemente em meus braços
beijando-a com toda paixão
sentindo aquela macia toalha
suavemente cair ao chão
desnudando o seu corpo
Incandescentes...
deixamos a libido entrar
tomando posse de toda situação
E novamente...
Entregamo-nos ao desejo
Ofegantes,
Mais uma vez fazemos amor
sussurros... gemidos...
movimentos de prazer
dispersando o nosso calor
da alvorada ao anoitecer



DOR

Confuso com a separação
Tento reunir forças para continuar
Prossigo em meu caminho
Tal qual andarilho errante
Consumido em um passado longínquo
Talvez seja apenas a chave de meus problemas
Por isso... Recorro a qualquer coisa em busca apoio
Procurando sustentar-me em pilastras que desmoronam
Tentando arraigar-me ao desconhecido
Para arrancar esta dor pungente que me domina
completamente
Entristecendo o meu coração flagelado e impulsivo
No silêncio de meu quarto
Lágrimas rolam sobre a minha face
Fazendo-me lembrar os momentos felizes que vivemos
Mas logo a depressão volta a tomar conta de meu ser
Onde imagino tê-la perdido para sempre
Fazendo-me agredir o meu próprio eu
Por ter sido tão inconstante e imaturo
Tento lutar contra os acontecimentos
Mas não tenho forças para sair
Do mais profundo lugar em que me encontro
Em um momento de delírio e insensatez
Penso até em entregar os pontos
E talvez com algo dilacerar a minha vida
Mas não farei isto enquanto restar a mínima esperança
De tê-la novamente em meus braços
Ficando a sonhar com o fim deste pesadelo
Até que eu pare de viver desesperado e agoniado
Aguardando o seu perdão pelos meus atos impensados
Para reconhecer todo meu carinho por você
E eu volte a ver o revoar de sua libérrima libélula lilás



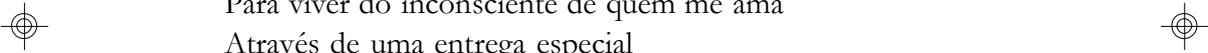
Que sutilmente preenche a solidão de minha vida
Permitindo que as nossas almas flamejem pelo tempo
Entorpecendo as nossas vidas com muito sentimento





ENAMORADOS

Nesta madrugada fria e envolvente
Observo através da janela de meu quarto
A densa neblina possuir a noite
Gotículas escorrem pela vidraça
Depois esquecidas ao relento
Uma toalha molhada de orvalho
Traz de volta os pensamentos
De uma vida totalmente efêmera
Nossas almas ficam embevecidas de paixão
Tornando o nosso amor um crime perfeito
Um convite ao sofrimento e à loucura
E se for realmente assim...
Morrerei completamente insano
Rejeito sobreviver da lucidez de quem me resta
Para viver do inconsciente de quem me ama
Através de uma entrega especial
Doo-me inteiramente
Sentindo um amor duradouro
Que somente aumenta com o passar do tempo
Ao entorpecer do desejo e volúpia
Procuro o seu rosto em minha na cama
Almejo invadir o calor de seu corpo
Para sentir os seus afagos generosos
Após um despertar tranquilo e suave
Percebo o seu olhar com um sorriso mimoso
Desvelando as minhas verdadeiras intenções
Entrega-me o seu ser com toda alma e coração





VENTOS

Os ventos vagueiam rumo ao norte
Desesperado por um passado
Longínquo e pertinente
Distante ou reluzente

Dias após dias
O universo traz a noite
Sensibilizado aos teus olhos
Lanço-me na direção de uma estrela
Mas enfim... Não sei dizer
Tento aceitar sem entender
Este delírio que se apodera de meu ser

A natureza reencontra
O maior dos atributos
Belezas em florestas
Cujo curso faz com que me perca
Sem noção de outros mundos
Suaves ou hostis
Sinótico e profundo

Uma borboleta permanece solta
Delineando as asas de um pássaro azul
Tranquilo e complacente
Hoje sobrevoa o poente



VIVO

Constantemente,
Escondo-me em pseudônimos
No fim de tudo...
Descubro que não sou eu
Assim,
Procuro encontrar algo dentro de mim
Mas que está muito além de meu alcance
Algumas vezes...
Canso de procurar
Em outras...
Espero ser encontrado
Abro uma porta a cada esquina
E agora observo o teu olhar com um sorriso
Trazendo-me de volta a vida





DANÇA

Corações em ruínas
Templos em reconstrução
Teu corpo me envolve
No sincronismo de uma dança
Deslizamos por um lado do tablado
Levitamos sobre o chão

As nuvens se dissipam
Teu olhar me compromete
Na entrega de minha alma
Meu espírito vaga em viagem infinita
Desvendando os meus olhos
Percorrendo o total absoluto
Sobrevivendo entre lobos
Frágeis e fortes
Dóceis e perigosos
Em ritmo de renúncia
Entrego o meu coração





MEU NOME

Meu nome é poeta
Percorro os trilhos de fogo
Arrojado e persistente
Observo o sol nascente

Meu nome é amor
De massa incandescente
Explodindo em sensibilidade
Como um carente e eterno adolescente

Meu nome é carinho
Sou como os pássaros
Que se amam em seus ninhos
Acolhendo os passarinhos



Meu nome é vida
Que de forma furtiva e escondida
Apresenta-se pronta e decidida
Aguardando apenas ser vivida



Meu nome é universo
Abrangente e infinito
Grandioso, vasto e bonito!
Tentando acalmar os mais aflitos

Meu nome é infinito
Sou o dono da eternidade
Não me importo com o passado
E jamais vivo enclausurado

Meu nome é paixão
Que espera por uma cura
Nunca cansa da procura
Para viver muitas loucuras



DEFINIÇÃO

Mas o que é o amor?
Amor não é só paixão!
A paixão é importante...
Entretanto, não é tudo.
Então, o que é tudo?
Agora sim posso responder:
Tudo é o amor.





PRISIONEIRO DO AMOR

Com os pés descalços
Percorro a orla marítima
A areia fofa parece almejar me absorver por inteiro
Um calor intenso consome o meu espírito
O marulho agora é mais do que uma terapia
O quebrar das ondas me conduz à paz
Em meus pensamentos, somente você
Olhos vivos, pele suave, sorriso meigo...
Vejo a imagem de seu corpo desnudo
Preenchendo minha alma de prazer
Observo a linha do horizonte
Tentando encontrá-la em vão
Quanta tolice minha...
Como a encontrarei do lado de fora se está dentro de mim?
Enquanto isto...
Uma gaivota sobrevoa uma linha imaginária
Manobras exatas, decisivas!
Voos rasantes e precisos
Maravilhado fico com a natureza
Quando uma brisa toca suavemente o meu corpo
Entregando meu ser a uma dança envolvente
Assim... Volto a pensar em você novamente
Enclausurando-a eternamente em minha mente





DOCE MELODIA

Uma vida no infinito
Contempla tão linda face
Não resiste coração aflito
Ao presenciar mais um impasse

Em sua pessoa, um sonho inesperado!
Acompanhada de flores e amores
Lendo as poesias de um desesperado
Que descreve em cores suas dores

Perco noção de tempo e espaço
Quando a sua ausência me desconcerta
Do compasso ao descompasso
Não persiste timidez incerta

Ao renascer de uma doce melodia
Sinto seu corpo, um toque afetuoso
Faremos amor na madrugada fria
Do jeito mais gostoso

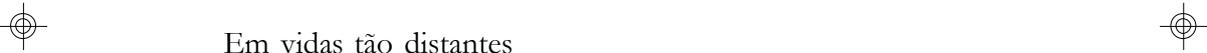


RENASCER

Tu és natureza como tudo que floresce
Azul do céu, aves do campo
Sol tardio a brilhar
Saciando o desejo de te amar

Vidas alheias me confundem
Em sorriso mui evidente
Pessoas que há tempos são maduras
Antecedem muita gente

A roupa que tu vestes
Toca a tua pele tão formosa
Em teus lábios puros como a seda
Tenho o pressentimento de uma surpresa



Em vidas tão distantes
Observo mundos tão sombrios
Em teu cheiro gostoso com uma rosa
Aprecio as coisas mais gostosas

Neste arcaico esplendor
Sabedoria rejuvenesce
E neste antigo apogeu
Pensamento eterno cresce

Diga que me queres
E direi que também a quero
Mas se disseres que não me queres
Mate-me se puderes



Diante de todas as flores
Com a paz eu te confundo
Esqueço outros amores
Viajo em sono profundo

Se cansares de me amar
A névoa esconderá o meu luar
Sempiterno andar aflito
Assisto uma guerra de conflitos

Se eu cansar de escrever
De ti não cansareis
Talvez insista em viver
De ti jamais desistirei



Na magnitude do universo
Escrevo-te estes versos
Tu velejas como os ventos
E percorres pensamentos



No jardim que te colhi
Meu coração ainda está
Rego-te em todo anoitecer
Tu és a razão de meu viver

Neste mundo tão bonito
Só em ti eu acredito
E no mar de teus cabelos
Emaranhados estão meus dedos

Mesmo que me maltrates
E negues que me amas
Ressurgirei da madrugada
Para tê-la em minha cama



Em um lindo pôr do sol
Vejo teu rosto à mercê
Cavalgo pelas nuvens
Sentindo a vida renascer





1º SONETO - APENAS UM SONETO

Singela, límpida e transparente
Vidas que transpassam outras vidas
Tolo, insignificante e carente
Acoberto minhas dores e feridas

Um toque, um beijo e seu cheiro
Componho o universo em melodia
Com apenas um ato sutil e derradeiro
Você consegue me tirar de sintonia

Na falta de seu amor nada existiria
Minha alma poética sumiria
Desilusão, ruínas, apenas melancolia

O meu coração eu lhe prometo
E com lindas letras me comprometo
Deixando-lhe aqui este soneto





2º SONETO - CENÁRIO

Música, livros e poesias
Amo as letras sem ironias
Possuidor do dom divino de escrever
Minha missão agora é um prazer

Se tudo não passa de um teatro
Quero contracenar em outro cenário
Se a existência for digna de maltrato
Não quero viver como um otário

Mas se a vida for uma criança
Desejo ser convidado para esta dança
Criando o elo de uma aliança



Em poucas linhas eu escrevo
As belezas do coração
Relatando minha eterna gratidão





3º SONETO - A CHUVA

O céu derrama uma chuva escaldante
Minha alma declama a mais bela poesia
Dom da vida a saciar-me neste instante
Natureza que me completa com imensa alegria

Uma chuva cai enquanto despejo minhas tristezas
Fazendo a razão embaçar o meu coração
É como se algo corresse minhas fortalezas
Relembrando a impossibilidade de viver uma paixão

Paixão que jamais irá retornar
Pois descansa com a eternidade
Não pude nem levá-la ao altar



Fiquei sozinho neste mundo
Minha felicidade também se foi
Antes eu tivesse partido em sono profundo





NO ESCURO

Ando pelo quarto
Pelo quarto e no escuro
Letargia que me é poética
E me faz desafiar a dialética
Vago pelas noites
O dia em escuro
Romântica nostalgia
Que nunca se atrofia
Percorro os seus olhos
E vejo que eles são escuros
Vida boêmia ao anoitecer
Agora entregue ao meu viver
Atravesso dias, meses e alguns anos
Mas não a encontro no escuro
Não enxergo quem eu amo
Não a vejo atrás do muro
Percorro todo universo
Procurando a aurora de um dia
Mas tudo permanece,
Permanece no escuro
Caminho pela casa
Porém luzes eu não acendo
Permaneço no escuro
Pois ao escuro eu pertença
Beijos outros lábios
Quando tudo se apaga
Noites no escuro
Procurando minha amada
O escuro me enlouquece
Minha sina ele é
Minha vida se estremece
Enquanto o mundo escurece



Vida que se afina
Um acorde desafina
Na igreja da esquina
Uma prece cristalina
Vida sem sentido
Quando tento me encontrar
Se a você não posso amar
Amargurado fico eu
Se alguém tudo me desse
Uma arma eu pediria
Pois somente desta forma
É que tudo se escurece





APENAS UM SONHO

Um fino fio se rompeu
Frágil e sensível
Observo o mundo desabar
Agora ficou difícil separar
O espírito da matéria
Entrego-me aos ventos fortes
Sou atirado contra as pedras
Mundo louco e selvagem
Abstrato e artificial
Assim,
Começo a partilhar de outros universos
Viajo sem necessariamente partir
E como nada é impossível
Renego a tudo que conheço
Afinal,
A imaginação é algo imensurável
Entretanto,
Sei que tenho atitudes inconstantes
Assumindo riscos imprudentes
Meu Deus...
Minha alma chora com tantas perdas
Confuso e perdido permaneço nesta vida
Vulnerável aos olhos da humanidade
Por isso,
Em fuga proponho a minha retirada
Procurando encontrar a mim ou o nada
Algumas vezes sinto-me um covarde
Um medíocre incompetente
Incapaz de enfrentar tudo o que me aflige
Abstenho-me de minha devassa educação
Lançando-a no fundo do oceano
Atirando em quem me ama



Começo a amar quem me odeia
Não cabe a ninguém me julgar
Neste mundo tão pagão
Meu sofrimento transborda pelas veias
Deixando minha áurea em ruínas
Vejo pessoas infelizes
Incapazes de ações benevolentes
Proliferando como ratos infláveis
Alienando a vida de muita gente
Volto a sonhar, com minhas metas e ideais
Não sei até onde Deus irá me conduzir
Mas como a vida não me impede
Minha missão almejo traduzir
Nem todos receberão prêmios de consolação
Principalmente os que vivem na escuridão
Em minha empírica e restrita formação
Aos insensatos, digo não!
Com humildade vivencio cada fato
Vivendo dia após dia
Caso o Criador me conceda uma benção
Talvez eu possa me encontrar
Ficar entre as estrelas do universo
Enquanto o meu caminho continua
Sonhando com um mundo mais decente
Onde as pessoas são mais amigas
Onde não persista a maldade
E exista lealdade
Uma natureza a confortar
Com muitos pássaros a cantar
E um horizonte a brilhar





A SOMBRA

E eu a vi de braços caídos e olhar perdido
Era a minha própria sombra na madrugada
Em minha frente não havia horizonte
Nada mais..
Nada mais eu conseguirei encontrar
E não sei por que falo sobre isto?
Apenas falo..
Mergulhei na plenitude de meu ser
Somente encontrei pequenas fagulhas
E com o andar da carruagem
Notei que a vida se deteriora mais depressa
Até o dia em que me transpareci no nada
Uma vida que se compara
A uma constante chuva de granizo
Pura confusão
Que conturba minha transmissão
Abdico de tudo o que amo
Sem saber por que eu amo
Afinal..
Às vezes nada faz sentido
A lógica torna-se ilógica
A certeza torna-se improvável
O exato torna-se questionável
Tudo o que era concreto torna-se abstrato
Passei muitas vidas absorvendo as consequências
De meus atos metódicos e simplórios
E na imensidão do nada absoluto
Encontrei apenas um enorme vazio
Sonhar... Como é bom sonhar!
Principalmente com um mundo irreal
Repleto de fantasias e alegrias
Onde possa me refugiar



Sem que eu mesmo possa me encontrar
Onde meus medos e ansiedades
Permanecem por mim desconhecidos
E quanto à morte...
Esta não faz parte de meus medos
O meu dia de partida
Posterior aos meus dias de chegada
Mas o pior de tudo
É acordar de meu mundo irreal
E descobrir que sou apenas
A própria sombra que acabei de descrever





O VULTO

Do lado negro da noite
Observo o lado escuro da vida
Não tenho percorrido bons caminhos
Embora não me reste alternativa
Devo continuar minha jornada
Sou um peregrino solitário
Que anda vagueando perante as multidões
Muitas vezes,
Torna-se difícil expressar o que sinto
É como uma fumaça nebulosa
Que muitas vezes o vento não consegue dissipar
Desta forma... Confusos ficam os pensamentos
Algumas vezes sem direção... Outras vezes, não.
Outrora me sinto um selvagem
Sem noção e perdido dentro de uma cidade
Vagando durante todas as madrugadas
Transformando o meu misticismo em uma vida ideal
Fazendo-me com que supere o insuperável
Rompendo as paredes mais duras de meu coração
Entretanto, faço isto sem ser notado por mim mesmo
Como um vulto que esconde a própria imagem
E de repente,
Começo achar que a vida tanto faz
Nesta estrada longa
Perco-me entre o ir e o vir
Afinal, nem sempre sabemos o que fazemos
Mas por que fazemos?
Não sei... Simplesmente fazemos
Então me diga alguém...
Quem eu sou? Quem nós somos?
Por estamos aqui?
Sabe,



Não é nada fácil viver sem muito saber
É como experimentar doses homeopáticas
De um estranho e perigoso veneno
É procurar refugiar-se diariamente no céu
Enquanto se vive em um inferno
Mas tudo o que sei
É que do outro lado da noite
Adentro suavemente a madrugada
Sem saber quem eu sou
Talvez eu seja um homem
Talvez uma criança
Apenas posso dizer
Que ainda não me encontrei





TRANSPARÊNCIA

Ingiro estircnina e vomito sangue
Quando me pergunta:
Aonde vais?
Não sei... Tanto faz!
Alguém um dia disse que Deus
Escreve certo em linhas tortas
Mas será que o inverso foi considerado?
Pois é,
Talvez o diabo escreva torto em linhas certas
Incompreensível metafísica que me corrói a alma
O abstrato parece se unir ao meu ser
Pressentindo algo doce e suave como a morte
Todo estilhaçado
Perpetuo-me como um condenado
Como alguém que lê a sorte nas cartas...
Começo a agir como “El Loco”
Sem rumo certo, prossigo dilacerado
Uma linda borboleta sobrevoa minha vida
Embora ainda a ame, tudo sei, embora nada posso
Perdido na plenitude de seu universo
Tento reunir meu mundo neste verso
Mas não consigo
Será que alguém irá me entender?
Quem sabe me amando talvez possam compreender
Ou quem sabe pudessem sentir quem sou eu
Observar como ando, absorver o que sinto
Em fuga rotineira
Tento esquecer toda dor
Admirando a magnitude de uma flor
Desejo prosseguir sem parar
Até atingir o seu tão almejado coração
Visando a conquistar o primeiro lugar



Mas confesso que às vezes me sinto estranho
Sem forma ou tamanho
Perdido no tempo e no espaço
Quase perco o compasso
Talvez muito sensível
Outras vezes insensível
Acho que me transformei na cicuta do mundo
O fel causador de todas as desgraças alheias
O responsável pela apologia ao crime
Aquele que defende os marginais e excluídos que vivem nas favelas
Talvez eu seja o culpado pela separação das famílias
E também pelas crianças e prostitutas largadas ao léu
Não sei...
Ou quem sabe eu faça parte da elite que se acha onipotente
Ou do futuro que se faz presente
O arrojo tornou-me indestrutível
Imbatível e insuperável
Odiando políticos corruptos do senado
Ainda bem que não faço parte desta falsa nata banalizada
Prefiro não fazer parte de nada
Vida que te quero
Muito mais do que imaginas
Amo tuas florestas e os teus bosques
Sigo apenas minha intuição
Orientando-me pelo coração
Escoando meu sangue raro
Pela mediocridade de tudo que é caro
Meus atos imprevisíveis
Complacentes ou indecentes
Incomodam uma burguesia
Repleta de vaidades



ALÉM DA VIDA

Sonhei contigo e estavas nua
Beleza austera, tu intimidastes a lua
Quando acordei, olhavas a rua
Resplandecendo em graça, qualidade tua

Não me canso de te amar
Sou diferente dos mortais
Eles só sabem odiar
Vivem loucos como tais

Toquei teus ternos lábios
Virtudes entre sábios
Desisti de teus defeitos
Pois em ti eram perfeitos



Mulher que amo tanto
Por que te distancias?
Partiu para mundos diferentes
Viajando em carruagens e fantasias

Quando passaste, eu sorri
Quando me beijou, quase morri
Nossas vidas sempre ternas
Para sempre serão eternas

Por que não me olhas?
Amas realmente este ser?
Por que te escondes de mim?
Deixando-me angustiado assim

Por que persisto em chorar?
Será que não te mereço?



Estou desejando evaporar
Grites não e eu agradeço

Mas nem isso tu farás
Pois permaneces em terra fria
Em sono eterno tu me esqueces
Deixando-me viver em agonia





DEUS

Nas nascentes mais altas de uma serra
E nas águas mais profundas do oceano
Na liberdade de um voo pássaro
Ou no horizonte que se perde no infinito
Junto à beleza das flores e florestas
Com a suavidade de uma brisa
No mais puro azul do céu
No sorriso de uma criança
Na paz que habita o universo
Na sutileza dos mais lindos versos
Nas almas mais tranquilas e serenas
No coração dos mais aflitos
Como o orvalho que cai sobre a vegetação
Durante vários anos e madrugadas a fio
Como o mais belo entoar de um tenor
Na voz de um alguém que louva o Senhor
Na simplicidade dos gestos dos mais humildes
Na habilidade de um artesão
Que com cores faz da labuta a sua vida
Nas árvores mais lindas e imponentes
Ou nas pequeninas plantas de uma selva
Nas montanhas mais rochosas
No amor de alguns casais
Na magnitude da benevolência
Ou na pureza de seus anjos
Na inteligência de alguns seres humanos
Que o seguem em suas vidas
Aplicar sábios ensinamentos
Ou como as gotas que delicadamente
Escorrem pelas folhas de uma parreira
Atingindo a relva com o sereno
Fazendo brotar a cada instante



Uma nova vida em nosso planeta
Enfim,
Não existem palavras para expressar
A presença do Criador no universo
Que se faz presente em todas as coisas maravilhosas
E mais belas desta vida





SENSAÇÃO

Castanho é a cor dos seus cabelos
Vida aos meus olhos agora trazem
Eternamente eu quero tê-los
Bem para minha alma eles fazem

No horizonte mais bonito
Você se constitui o mais belo mito
Desfilando entre plumas bem rosadas
Mente a viajar com a madrugada

Vejo o seu nome em alto relevo
Tenho uma estranha sensação
Perco-me entre o amor e o medo
Escutando uma canção



Se Deus me permitisse
Voaria ao seu encontro
Não sei se já lhe disse
Que para você eu estou pronto

Pressinto a divindade das Valquírias
Cheiro de orquídea em noites frias
Nesta vida agora estou
Para sempre me conquistou

Sem forças para lutar
Absorvendo o meu calor
Nunca se esqueça de me amar
Ou serei um ser de dor



REJEIÇÃO

Não sei se és tímida
Ou se já tens alguém
Será que não me gostas?
Às vezes olhas
Outras não
Não sei se insisto
Ou se desisto
Este romance mefítico
Ardente e platônico
Inflama meu coração
Deixando-me atônito
Quando tu me esqueces
Minha alma entorpece
De ti minha vida carece
E embora não te esqueças
Mesmo assim, agradeço
Será que eu não te mereço?





OLHOS CASTANHOS

Mesmo muitas águas não podem preencher
O vazio de meu grande oceano
Capaz de representar o quanto a amo
Quando você passou, meu tempo parou
Tive sentimentos estranhos
Olhos nos olhos
Vejo os seus olhos castanhos
Nada sou diante de sua pessoa
E se tudo não passar de um simples olhar
Meu desejo atravessará o mar
Cedendo pouco a pouco aos seus ensejos
Não consigo decompor
O que você consegue me compor
Mesmo sabendo que irá me abandonar
Entrego minha aura aos seus encantos
E depois chorar pelos cantos
Mesmo vivendo em mundos tão distantes
Não resisto a este amor tamanho
Principalmente quando observo
Os seus olhos castanhos





SEMELHANÇA

Na verdade não sei quem eu sou
Sobrevivo da carência das prostitutas
Escrevendo em algumas poesias
Coisas cruéis e astutas
Meus dedos já alisaram os seus cabelos
E com os olhos lacrimejantes
Descobri o ser que não é
E nunca saberei se um dia quis ser
O encantar de uma vida
Fragmentada e sofrida
Olhar o que se perdeu
Agora tudo se tornou evasivo
Em meu universo vazio
Depois de ver muitas faces
Neste jogo de cartas marcadas
Vejo infinitos repasses
Representando cada instante
Tentando lembrar
Dos momentos de dor e alegria
Ocasão em que tudo surgia
Na citação de palavras abstratas
Em um mundo surrealista
Cercado de uma ardência envolvente
Batalhas sem conquistas
Nem tudo que vai, volta
Pois agora aqui não está
O cosmos sempre responde
Indagações com interrogações
E se eu pertencço à noite
Sou um filho das trevas
E se sempre estive aqui
Foi porque nunca parti



Se não sei quem eu sou
Não importa para onde vou
Caso tenha errado...
Isto é apenas passado
Não me preocupa ser um bastardo
Porque não me permito enganar
Terão de me aturar
Duelos sempre a desafiar
E com sangue e espada
Roubaram minha amada
Não quero mais amar
Prefiro o nada
Com eruditos ensinamentos
O mais douto dos homens
Um humilde entre poderosos
O espelho do Criador
Com o peso da cruz
A todos ensinou





ROSA

Enquanto observo a paisagem
Encontro-me profundamente em teu olhar
Que quase sempre de passagem
Recorda-me o mais belo luar
Linda pessoa purifica
Sangue em minhas veias
Vida pura se refina
Neste teu sorriso de menina
Mundo tolo a nos olhar
Faz tudo desmanchar
E pelas portas das partidas
Temo que algo vá mudar
Quando a solidão volta a me guiar





LIBERDADE

Cavalgando por entre as estrelas da noite
Encontro as rosas mais bonitas
Refugiando-me na flor mais linda que encontrei
Toda maravilhosa, delicada e amável
Agora, repouso em seu belo meio
E com o tempo... Apaixonado-me por este seio
Pouco me importa que a noite caia
E esta flor me feche em seu lindo interior
Com seu inesquecível odor esplendoroso
Desfila perante as outras rosas
Destacando por entre os bailes da vida
Saciando a minha sede com a sua saliva
Amando-a sem ser notado
Começo a encontrar um mundo cruel e insensato
Por que sempre começo a amar quem não me quer?
E com dor imensa em meu intrépido coração
Transporto o meu ser para outro mundo
Atordado com as vidas que por mim passavam
Chego a um mundo isento de paixões
Procuro paz em meu extenso interior
Tentando relaxar meus pensamentos
Escuto as ondas de um grande oceano
Mas por dentro, sinto meu coração chorar
Agora clamo por tudo e por todos
No exato momento em que a vida parou
Afinal, de que adianta almejar quem não me ama?
Será que devo abdicar de meu amor pelo sol?
Ou será que deverei esquecer o amor pela lua?
Acho que vou sair gritando, correndo nu pelas ruas!
Para somente então
Voltar a enxergar as maravilhas do mundo



ALMA FLUTUANTE

Das flutuantes névoas de teu amor
Afluem todas as belezas contidas em um ser
Quando percorro tua vida em um só instante
Não encontro outra pessoa com tamanha generosidade
Teu nome, um mistério!
Tudo o que sei...
É que me fazes sonhar

De súbito,
Começo a cavalgar nas asas místicas de meu cavalo alado
Imagino algo nunca antes imaginado
Tornando real, o irreal...
Viver, antes era um pesar
Tornou-se agora o mais belo dom de Deus
Percorrendo o infinito
Lembro-me da cor de teus cabelos
São mais puros que a seda
E sempre trazem uma surpresa

Já distante...
Entrego-me a uma estrela
Minha mente se apercebe
De quão belo são teus olhos
Ainda em delírios
Começo a navegar por outros mares
Mas em todos os lugares
Observo o teu nome escrito em alto relevo
Igualmente como está em meu humilde coração



Neste mesmo instante
Volto a beijar teus lábios formosos
Inicia-se algo insaciável e incontrollável
Esquecendo-me do tempo em que andava inconsolável
Viciado pelo teu doce sabor
Agora já se torna mensurável a distância entre nós

Trajando tua pele morena
Tuas mãos, suaves e pequenas
Sinto que faremos parte de algo inesquecível
Encarcerada em meu coração
Ouço teus sussurros soletrando meu nome
E nesta constante batalha de amor
Começo a me desvencilhar das trevas
E após incrível façanha
Paro para experimentar
As doses de um estranho veneno
E no próximo momento
Começo a saborear o néctar das uvas
Até não mais me perder entre céu e inferno
E ao regressar à realeza
Sinto-me como se não tivesse partido
Absorvo a grata alegria de teu toque
Em meu rosto, suave e gostoso





AMANTES

Você adentrou a minha vida,
Como o sol que atravessa a fresta de uma janela
Sorrateiramente, foi entrando sem avisar
E quando me dei por mim, já era tarde demais
Sua luz brilhou e tocou levemente meu rosto
E em suave despertar
Percebi que minha vida já não me pertencia mais
Seus versos já haviam incorporado minha alma
Deixando o meu ser repleto de esperanças
Sem bater ou fazer barulho
Foi adentrando pelas portas dos fundos
Cautelosa, discreta e sedutora, entregou todas as suas emoções
Deixando minhas mãos cheias de amor e compaixão
Completamente insano, perdi meus horizontes
Sem nenhum ponto de referência, tornei-me alguém muito confuso
Como uma embarcação sem rumo, meu veleiro desgovernou
Desgarrado e completamente perdido
Prosegui pelos mares a deriva das ondas e dos ventos
Agora... Tento me encontrar novamente
Almejando voltar a navegar livremente
Entorpecido com os seus poemas, desejo fugir para sempre!
Entretanto...
Seu olhar distante insiste em aprisionar meu coração solitário
Preenchendo com carinho todos os espaços vazios





NAMORADOS

Teus versos agora transpassam minha alma
É como o bailar dos pássaros na alvorada
Convidando-me a percorrer um caminho sem volta
O néctar dos deuses agora escorre em tua taça
Embebedando o meu ser ao absorver o pólen de tua flor
Este cálice de fogo me leva de volta à plenitude
Começo a reviver com tua presença ardente
Meus olhos voltam a brilhar ao observar o teu gozo
Vejo-te alçar um voo certo rumo à liberdade
Não mais em cativeiro, iniciamos uma busca interior
Corpos suados, beijos molhados e uma paixão insaciável
Dias, noites e madrugadas de amor
Almejando atingir o êxtase infinito





DOCE MEL

Há tempos que tento me reencontrar com a poesia
Para dizer-lhe em algumas mal traçadas linhas
Que estou completamente indefeso perante você
Vulnerável demais diante deste seu jeito de ser
Ainda me recordo de um amargo passado
Onde me sentia culpado por querê-la em meus braços
Certa vez pedi a Deus para me ajudar esquecê-la
Atualmente, peço a Ele que nos una de vez
Pois descobri depois de um tempo
Que não tenho mais forças para lutar contra este amor
Quando um sentimento é verdadeiro
Não existem forças para impedi-lo
Por isso, entrego-me ao acaso aguardando apenas um gesto seu
Ou qualquer coisa que me leve aos caminhos de seu coração
Afinal, o meu sempre bate mais forte quando chego perto de
você
Permaneço a contemplá-la durante dias escutando o seu tom
melífluo
Seu olhar terno deixa-me vagando pelo cosmos
Seu cheiro gostoso, sua pele sedosa e seus cabelos longos
Unem-se para formar uma mistura explosiva dentro de mim
Deixando-me inerte e a deriva de seu bel-prazer
Muitas vezes, sinto que você me pune ao não me beijar
ternamente na boca
Tenta afastar-se de mim para enfrentar algo que é mais forte
que nós
Ocasão em que fico perdido sofrendo no silêncio de meu
quarto
Imaginando os motivos pelo qual minha alma gêmea insiste
tanto em me evitar
Não sei se é o medo ou seus desejos que mais a afligem
Tudo o que sei é que quero muito viver esta paixão



Assim, peço-lhe que jamais me abandone
Desarme suas defesas e se entregue de corpo e alma para mim
Ouça o seu coração e juntos enfrentaremos o mundo
Se desejar, poderemos dizer a quem for preciso
Que não conseguimos exterminar este sentimento verdadeiro
Que não nos deixaremos sucumbir diante daqueles
Que almejam dizer o que é certo ou errado
Que na há pecado em tentarmos alcançar a verdadeira
felicidade
Inúmeras pessoas sonham em viver um amor como o nosso
Mas acabam tristes e infelizes porque se trancam perante o
medo
Um dos maiores obstáculos que impede as pessoas de
assumirem suas vontades
Esta vida é muito curta e jamais encontraremos chance igual
esta
Declare os seus sentimentos ou cale-se para sempre
Eu te amo e você é uma das coisas mais preciosas que já
encontrei neste mundo





OBRA DE ARTE

Hoje pela manhã, pude contemplar uma verdadeira obra de arte
Ao vê-la seminua, percebi o quanto Deus foi generoso com você
Dando-lhe um corpo com os contornos belos e majestosos
Tive vontade de ficar admirando-a por mais tempo
Mas achei que ficaria envergonhada perante minha pessoa
Afinal você é uma menina recatada, qualidade sua
Não sei a dose certa, por isso, tenho medo de chegar mais perto
Permaneço sonhando com o dia em que possa me dar a medida
No entanto, acho que será tudo em vão
Estou lutando para tentar esquecê-la, mas confesso que está muito difícil
Tento persuadir o meu coração afirmando que você não me ama
Mas ele não quer ouvir nada do que eu digo
Não sei os motivos pelos quais tenho que passar por isso
Por que fui gostar de alguém que não me quer?
É muito complexo ficar perto de quem se ama e nada poder fazer
Vejo-a todos os dias
Desejo me aproximar, tocar sua pele e beijar sua boca
Mas você permanece calada diante de tudo
Em um último olhar de afeto, penso que pode ser diferente
Imagino que você possa a vir gostar de mim.
Entretanto, logo descubro que isto não passa de uma amarga ilusão
Com você, sinto-me como alguém que carrega uma fina areia à beira-mar
Onde aos poucos, os grãos começam a escapulir pelos vãos



dos dedos
Não sei como vai ser o fim de tudo isto
É um martírio permanecer perto de você sem querer viver
uma paixão
Não sei até quando suportarei viver deste jeito
Muitas vezes tento tomar uma atitude e partir de vez
Mas não quero ir sem você ao meu lado
De toda forma, tento não mais incomodá-la com minhas
súplicas de amor
Não quero confundi-la e tampouco tentar encontrar você em
outra pessoa





ADEUS

Sempre acordo com saudades
Completamente absorto
Lembro-me do tempo
Em que você me abraçava sem medo
Independente do lugar onde estivéssemos
Sempre recebia seus afagos de carinho
Recordei-me daquele dia na cama
Onde acariciei você com minhas mãos
Passando-as por seus cabelos
Alisando seu rosto suave e de traços marcantes
Contornando seus lábios com meus dedos
Entretanto, hoje sinto você mais distante
Afastou-se de mim
Deixando-me solitário ao léu
Já não me vê com o mesmo olhar de antes
Já não me procura para envolvê-la em meus braços
Estou por um triz para me perder de vez
Entregando-me a qualquer outra que me dê
Todo o carinho que já não me permite viver
Sinto-me como um veleiro desgarrado
Que após uma tempestade
Afasta-se cada vez mais do cais
Permanecendo desgovernado
À deriva da sorte
Saiba que meu amor não acabou
Mas irei me afastar de você
Devido ao sofrimento
Que tenho causado principalmente a mim
Amar sem ser correspondido
Maltrata demais o meu coração
Essa dor desumana que tento sufocar
Faz meu peito implodir em instantes



Minha alma agora cai em prantos
Chorando por jamais possuí-la
Da forma que eu sempre desejei





AMOR CLANDESTINO

Sonhei com você esta noite
Antigamente...
Sonhava apenas acordado
Até em sonhos não consigo te esquecer
As alvas flores resplandeciam os campos
E, entre elas, nos beijávamos intensamente
Nossos corações combalidos
Pareciam querer saltar pela boca
Você me provocava e me desejava ardentemente
A ponto de não conseguirmos mais aprisionar nossa libido
E nos verdes prados, nos amamos várias vezes
Toda sensual, você me conduzia a delírios
Fazendo meu néctar preencher suas entranhas
Suavemente, eu acariciava seu rosto
Falando baixinho em seus ouvidos as mais belas palavras de
amor
Palavras que afluíam das profundezas do coração
Com seu jeito todo especial, você sorria carinhosamente
Aturdindo meus emotivos e humanos instintos
Aqueles com que a natureza me presenteou
Foi um sonho do qual jamais gostaria de acordar
Estávamos entregues ao paraíso, de forma pura e intensa
Quando acordei, almejei voltar a dormir
Desejando sonhar eternamente conosco
Mas infelizmente não era mais possível
De toda forma,
Estas imagens jamais irão sair de minha memória
Carregá-las-ei comigo por toda a eternidade
Sonhando e almejando que um dia
Tudo venha a se tornar realidade





AMOR INCONDICIONAL

Talvez não passe um poeta medíocre e ridículo
Que vive promulgando suas sentimentalidades
Mesquinhas e insignificantes aos olhos de outrem
Ou quem sabe um apaixonado irreverente
Que não quer perceber que você pouco se importa
Com tudo o que digo ou escrevo.
Um mentecapto alucinado e repleto de devaneios
Que cria poemas elucidativos como este
Talvez em seu íntimo até ironize minha pessoa
Por não saber a medida certa de quanto a amo
Enquanto choro em silêncio
A plateia assiste minhas súplicas de amor
Mas não faz mal
Se em nome do amor posso ser ridicularizado
Prefiro ser o mais ridículo dos seres
Se em nome do amor posso tornar-me um verzejador medíocre
Prefiro atingir o ápice da mediocridade
Pois descobri que para você eu posso ser tudo ou nada
Posso ser belo ou feio
Posso acreditar ou não na paixão
Ou tornar-me um cético para sempre
No entanto,
O que não vou deixar de fazer jamais
Será expressar emoção que sinto ao te ver
Será declarar a minha satisfação quando comigo conversa
Será mostrar a minha alegria quando me abraça ternamente
Será demonstrar a minha felicidade quando se preocupa
comigo
E por mais que me evite ou fuja
Sempre direi que a amo
Se os nossos caminhos são difíceis
Não desistirei de trilhá-los jamais



Afinal esta paixão ultrapassa
Todos os limites da compreensão
E mesmo que um dia me despreze
Saiba que continuarei amando-a com todas minhas forças
Até o fim de meus dias neste mundo
E mesmo quando minha alma partir
Carregarei você comigo por toda eternidade





LAMENTAÇÕES

Por que me olhas deste jeito?
Teus olhos cor de mel
Permitirão com que eu sonhe novamente
Fazendo-me acreditar que estou
Diante de uma mulher apaixonada
A não ser que possibilidades existam
Não faças isto com meu entristecido coração
Que por ti já sofreu em demasia
Não pleiteio ter esperanças vãs
Pois quando estou contigo
Permaneço completamente aturdido
Absorto e a deriva de teus desejos.
Por que não me beijas?
Tens medo de viver um amor proibido?
Nenhum sentimento verdadeiro
Merece deixar de ser vivido.
Por que não te declaras?
A pior coisa do mundo
É viver de possibilidades vazias
Daquelas que não sabemos se existem
Minha alma já não aguenta mais
Desvanecer por ti
Permaneço embevecido
Por uma ensandecida paixão arraigada
Nas profundezas de meu coração
Portanto...
Vou aos extremos e solicito que te pronuncies
Tu me amas ou me odeias?
Estou cansado de viver sem horizontes
De não saber sobre teus sentimentos
De sonhar e esperar por teus carinhos que nunca chegam
Mas que também não querem partir



MENINA DO RIO

Em tom suave e sensual,
Abrandastes a inquietude de meu coração,
Agora solicito que arrefeça o meu corpo em chamas
Com teu jeito meigo e irreverente
O destino cruzou nossos caminhos
Permitindo a compreensão de nossas almas.
Como é bom ouvir a tua voz
Sentir o teu carinho distante e
Receber os teus escritos
Fico a imaginar a tua vida
Teus passeios pela Região dos Lagos
Teus contatos com a natureza viva
Onde o vento toca os teus cabelos
Convertendo os teus sonhos em primaveras
Tua pele morena da cor do pecado
Esconde os mais inesperados desejos
E na luz do luar, tua beleza transcende
Levando um homem aos mais variados delírios
Oh musa inspiradora!
Por que levas o coração deste poeta à loucura?
Por que não moras mais próxima de mim?
Vives distante fisicamente
E ao mesmo tempo
Consegue unir nossos sentimentos como ninguém





PERFUMES

Com uma pedra,
Estilhaçou todas as minhas vidraças
E sem defesas,
Apaixonei-me por sua encantadora pessoa
Agora percorro um caminho
Que somente faz meu amor aumentar
Depois de sua partida,
Meu coração aflito ficou em prantos
Procurei algo para diminuir as saudades
Encontrando algumas vestes com seu cheiro
Depois abracei ternamente ao seu travesseiro
Sentindo o aroma impregnado de seus cabelos
Dilacerado em meu teor
Não sei até quando poderei suportar esta ausência
Recordando-me de momentos,
Em que descansava a sua mão em peito
Essa paixão incendia minha alma
Queima e resigna completamente o meu ser
Já não sei ficar sem pensar em nós
Não quero viver sem sua presença
Não consigo mais me ver sem você
O seu cheiro me atrai e me embebeda a vida
Deixando-me incoerente de tanto prazer
Permanecendo translúcido e ensandecido
Nem mesmo as odaliscas mais cheirosas,
Permitem-me recordar o seu olor
Nem mesmo as flores do campo
Representantes de toda a sua beleza
Podem propagar o seu odor.
Nossas afinidades transcendem
Tudo é compreensível e inevitável
Não vejo em você uma embalagem



É a mulher que amo e me apaixonei
É um ser repleto de carência e essência
É a força que preciso para renascer
É quem almejo para o resto de meus dias
Alguém com quem cuja ausência já não sei mais viver
Portanto...
Esteja em meus braços
Venha viver nossos sonhos de amor
Permita-me sentir seus lábios
Degustar seu completo sabor
Deixe-me transcendê-la em felicidade
Permita-se ouvir a sua voz interior
Depois me apresente toda a sua intimidade
Fazendo-me degustar seu maravilhoso sabor
Mostrando-me seus sentimentos mais nobres
Para que assim eu possa percorrer
Todos os seus caminhos desconhecidos
E somente então,
Possamos nos tornar um só ser e uma só carne
Fundidos em uma paixão incandescente
Que constantemente avassalará os nossos corações





SAUDADES

Desde que partiu, casei-me com a solidão
Sinto a sua ausência,
Recusando-me a viver sem seu jeito meigo de ser
Muitas vezes...
Encontro-me sonhando com os contornos de sua boca
Seu corpo delineado e extremamente atraente
Enfim, sua forma sensual de ser
Quando fecho os meus olhos,
Somente consigo imaginar cenas de paixão
Desejando sussurrar em seus ouvidos
As mais belas palavras de amor
Depois almejo beijá-la incansavelmente
Enquanto acaricio seus belos seios
Descer até a mais bela flor
Beijando-a com meus lábios
E depois de vê-la satisfeita
Sorridente e ardente em desejo
Provarei de seu mel,
Concedendo todo o prazer
Que desejarmos encontrar
Almejo fazê-la muito feliz
Porque ao seu lado já me sinto assim
Alegre, satisfeito e realizado
Não demore em me amar minha bela menina
Sem você, minha vida perde as cores
E uma estranha sensação me corrói a alma
Deixando-me totalmente desgovernado
Já não tenho mais palavras para expressar
Todo o amor que desejo lhe dar
Não consigo mais viver sem pensar em você
O meu coração já está entregue em suas mãos
Afinal...



Nada mais faz sentido sem o seu abraço
Sem o seu lindo sorriso e sem o seu cheiro
Minha existência sem você é incompleta
Pois minha alma precisa viver em comunhão com a sua
Portanto, não fuja e se entregue de corpo e alma
Somente assim poderemos unificar nossas vidas
Somente assim poderemos nos completar
E viver nossa história amor
Com todo carinho, desejo e afeto





BELA'

Outrora estava perdido,
Esperando o desabrochar de uma paixão imatura.
Entretanto, o tempo passou e nada aconteceu.
Fiquei somente a sonhar e a divagar pelos cantos do universo.
Depois tentei exorcizar meu amor para vivenciar minha morte!
Foi quando entreguei meu corpo ao autoflagelo.
Agora eis que encontro você em meu caminho!
Cabelos longos, olhos claros e contornos impressionantes,
Lançando-me para um voo cálido e trépido.
Deixando-me perdido em um rio que flui e deflui,
Espreado em sua vida sem querer encontrar uma saída.
Sua alma verdejante trouxe-me de volta a esperança,
Fazendo-me abandonar toda minha sofreguidão.
As fortes correntezas da atração arrastaram-me aos seus braços,
Para viver e prestigiar um amor maduro e sensual.
Não mais conviverei com o fastio e a exasperação,
Principalmente se forem decorrentes de alguém que não me ama.
Alguém que possa me escravizar por não saber o que quer do mundo.
Ou uma pessoa que me ilude com beijos e só me usa por conveniência...
Concedendo-me esperanças e fazendo-me sofrer com suas indecisões.
Não quero mais sofrer! Não quero mais ser uma marionete!
Não aguento mais viver de incertezas de uma alma infantil,
Enquanto a vida passa incólume diante de meus olhos.

Classificada em 3º lugar no XIII Concurso Internacional Literário de Outono promovido pelas Edições Giraldó. A participação de caráter internacional contou com cerca de 1.500 trabalhos provenientes de 13 países, entre eles: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Portugal, Peru, Uruguai e Venezuela. O poema foi publicado no livro *Humano, Humano Demais* em novembro de 2004



Agora quero você com todos os riscos, uma mulher completa e decidida!
E mesmo que um dia eu tenha que partir para a eternidade,
Antes deixarei minhas marcas gravadas em seu amável coração.





LUZ E SOMBRA

Sinto um cheiro de romantismo no ar,
Puríssima inspiração e contemplação,
Capaz de percorrer minhas veias poéticas e gerar estes versos
Almejo ser mais do que a luz que penetra seus poros
Mais do que o sol que esquenta o seu corpo e aquece a sua
alma.
Desejo ser todos os seus dias e as noites de sua vida,
Ser a luz e a sombra a alcançá-la cada milésimo de segundo.
E após penetrar em seu vasto e caloroso universo,
Seremos inseparáveis e indivisíveis,
O cálice e o vinho, o pássaro e o ninho.
Não mais encontrarão um homem e uma mulher,
Iremos nos tornar um só ser e um só espírito,
Unidos ao tocar levemente meus lábios com os seus,
Beijando-a suavemente e depois intensamente.
Enquanto minhas mãos percorrem o seu corpo,
Iremos nos embevecer e nos regar com a paixão dos amantes.
Deixando que a força do amor domine nossos seres,
E permaneça para sempre arraigada em nossas profundezas
Agora preciso que me conduza a conhecer as belezas e os
encantos,
Que há tempos encontram-se escondidas dentro de você.





*ALGO DIFERENTE*²

E a magia estava tão próxima...
As luzes dos faróis refletiam nos paralelepípedos
Enquanto as folhas das árvores balançavam com o vento
Algumas pessoas conversam na calçada
No instante em que o som de um violão se propagava
Acompanhado de um afinado e melodioso violino
Um transeunte atravessa a rua
Na ocasião em que ciclistas me olham curiosos
Uma música antiga ilumina esta noite
Trazendo velhos amigos em meus pensamentos
A noite é uma criança que nunca dorme ou envelhece
Por mais cansados que estejam os rostos
Sempre me aparentam ser familiares
Nos anos de experiência que a boemia me trouxe
Por mais velho que posso parecer
Também sou uma eterna criança
Que quanto mais aprende
Menos sabe sobre a vida

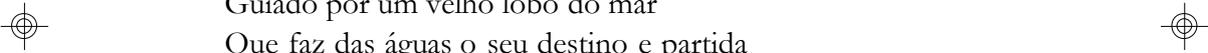


² Poesia selecionada em outubro de 2003 para integrar a Antologia *Tempo de Poesia* publicada pela Editora Novas Letras, de São Paulo. A seleção envolveu análise de 5.340 poesias enviadas por 1.784 poetas do país e exterior, onde somente 150 poetas foram contemplados.



O REENCONTRO³

Quero reencontrar a poesia
Desafiar os gladiadores do além
Encontrar um amor furtivo
Que se aproprie de meu coração fugitivo
Almejo ouvir seus pensamentos
E ser seu templo no meio do oceano
Ou um oráculo que brota no meio da terra
Hoje quero estar em você
Assim como você sempre esteve em mim
Fazendo-me levitar por aldeias e tribos
Vivendo o êxtase das divindades
Quero seu amor sincero
Uma paixão ensandecida
Que parte ao vento com um veleiro
Guiado por um velho lobo do mar
Que faz das águas o seu destino e partida
Não controlo mais esta força impulsiva
Que me atira de encontro à sua pessoa
Trazendo-me de volta o equilíbrio necessário
Vou partir com a brisa
Levando seu jeito lírico
Vou seguir pelo mundo
Carregando sua vida comigo

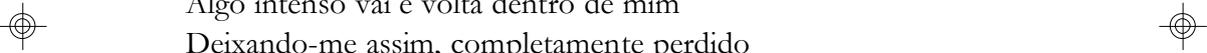


³ Poema selecionado entre os nove melhores trabalhos enviados por poetas brasileiros e estrangeiros naturalizados, sendo divulgado pela Editora Cartaz. Os certificados aos participantes, troféus e exemplares da Coletânea Letras em Cartaz do II Prêmio Editora Cartaz de Contos, Crônicas e Poesias foram entregues no dia 25 de setembro de 2005.



NO ALTO DA MONTANHA

Nas noites gélidas das montanhas
Aqueci-me em teu corpo
Bebi de teu sangue em uma taça de vinho tinto
Almejando fotografar as estrelas
Enquanto pulsava a minha paixão
A lua bela e maravilhosa demorou a surgir
Enquanto estreavas em meu camarim
Visualizei nossos corpos em cenas de amor
Sonhei com teus beijos molhados, suaves em minha boca
Espero que me perdoes por confuso ser o meu coração
Almejando-te sempre junto ao meu ser
Não consigo evitar meus pensamentos
Por mais que tente, jamais consigo esquecer-te
Não sei por que fui me apaixonar justo por ti
Algo intenso vai e volta dentro de mim
Deixando-me assim, completamente perdido
Guiado pelo vento e livre ao relento
De olhos atentos, aguardando um carinho teu
Sonhando com teus lábios que expressam tanta ternura
Fixando meus olhos em tua candura
Não consigo mais sufocar este amor
Que em meu peito provoca tanta dor
Por favor, permitas colocar um fim em tudo isto
Pois não mais aguento viver um amor dividido
Seja inteiramente minha por todos os dias
Ou me mates com um tiro de misericórdia
Minha alma morre a cada vez que te vejo, menina
Principalmente nos dias em que não olhas para mim





SEM DESTINO

Hoje acordei sem destino,
Meio sem eira e nem beira.
A insônia da madrugada
Sempre traz você à minha mente.
Desprovido de quaisquer defesas,
Meus devaneios me conduzem à sua pessoa.
Não consigo mais viver sem seu amor
Não desejo mais existir sem seu olhar
Não suporto mais vê-la sem poder tocá-la
Almejo você com completude,
Viver este amor em toda a sua plenitude
Ganhar a sua confiança,
E selar uma nova aliança.
Mas só o farei se me permitir,
Pois a permissão deve ser dada por você.
Tudo isto por não saber de seus sentimentos por mim
Jogue fora essa sua timidez
Abra o seu coração
Diga logo o que espera de mim
Afinal, por que não se manifesta?
Espera um amigo, um amor ou ambas as coisas?
Por que me deixa sempre à deriva?
Já cansei de dizer o quanto a amo
Mas tudo que recebo de volta
São os ecos de minha própria voz
Entretanto, uma dúvida ainda me anima
Pois dizem que quem cala consente
E se o seu silêncio for sinônimo de amor,
Serei com certeza a pessoa mais feliz do mundo.





ENTREGA

Muitas vezes já tentei sufocar esta paixão,
Que sempre retornou mais forte do que os meus limites,
Explodindo meu peito e deixando-me em pedaços.
Dane-se o convencionalismo da mesquinha sociedade
Que não suporta o caloroso fogo nas veias dos amantes
Já não me recrimino pelo sentimento que tenho por você,
Cansei de reprimir o amor, a maior expressão de vida.
Afinal este sentimento é o mais livre de todos,
Os corações não escolhem uma pessoa certa para amar,
Portanto, simplesmente, amamos!
Quando se ama não existem culpados,
Não existem pecados quando o amor impera nas relações.
Agora estou pronto para me entregar a esta inflamada paixão,
E viver cada dia como se fosse o último,
Com a mais meiga, doce e bela mulher que já conheci.
Não consigo mais me esquecer de seu rosto e sua voz,
Tampouco excluir o mais forte amor que já senti na vida
Hoje sei que necessito de seus lábios em minha boca,
Do calor de seu corpo abraçado ao meu,
Necessito sentir nossos corações acelerados e disparados,
Preciso de você para renascer novamente, retornar à vida
Fazendo brotar o mais puro amor em nossas almas
Sua ausência me faz morrer e sua presença me faz viver
Revivendo as melhores emoções e sentimentos já vividos.
Agora só depende de você mencionar se me aceita,
Se me deseja da mesma forma que há tempos a almejo,
Com amor, suavidade e toda cumplicidade que houver no
mundo,
Prometo amar e respeitar todos os seus passos e vontades.
Por favor, ouça o meu coração
Venha conhecer tudo o que sinto por você
Do contrário,



Mate de vez esse sentimento que em mim habita
Pois a vida sem você não tem sentido algum
Sem você, meu mundo perde as cores
E já não há a menor graça em viver.
Olhe profundamente em meus olhos
E perceberá que a verdade é algo extremamente transparente
Mesmo que diante de você acabe me tornando apenas uma
criança,
Assumo todos os riscos por nós dois.
Abra-me fortemente e beije a minha boca ao menos uma vez
E entenderá de vez que não há como esconder,
O quanto sou apaixonado por você.





À TUA ESPERA

Como é lindo o teu sorriso
Teus cabelos ao lado
Longos e vistosos
Tua boca rosada
Suave pecado
Do qual me sentirei honrado
Se me permitires experimentá-la
Tuas faces enrubescidas
Permanecem tímidas diante de mim
E todas as coisas que vejo em ti
Somente solidificam o meu amor
Agora permaneço à deriva...
Mas continuarei sempre à tua espera
Aguardando um gesto, um sinal e teus beijos
Caminho por uma estrada sem volta
Onde tu és o meu único destino
O meu prumo e guia de orientação
E tudo o que sei
É que não posso mais viver sem ti
Não posso deixar de ter os teus carinhos
Pois desejo a tua vida inteira para mim
Compartilhar de teus sorrisos meigos
E amar teus atos ingênuos
Que mesmo imperfeitos
Para mim parecem perfeitos
Almejo admirar cada vez mais as tuas curvas
Como sempre admirei cada pedaço teu
Peço-te apenas que nunca te esqueças de mim
E jamais permitas que eu permaneça largado ao léu
Venhas e sejas minha
Por todos os dias de tua vida.
E como a borboleta amarela



Que sempre anuncia a primavera
Pouses tranquilamente em minhas mãos
E depois me faça
O mais feliz de todos os mortais





AMOR IMORTAL



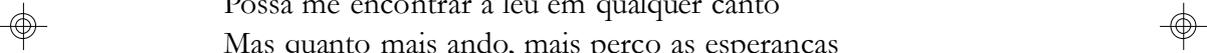
Esqueça-te destes teus amores
Que a ti somente causam dores
Nada querem de contigo
Enquanto encostas as portas do quarto
Por que me fitas com olhar soberano?
Não queres que outra mulher me tenha?
Seria eu o teu objeto de cobiça?
Isto só me faz crer que em teu subconsciente
Deseja-me ardentemente
Será que não queres admitir?
Pois se não me amas, então por que não me liberas?
Permitas que outra me possua
E sinta tudo aquilo que o teu consciente
Não almeja sentir por mim
Deixes que outra manifeste os desejos mais profundos
Permitas a liberdade das paixões, paqueras e cortejos
Pois envoltos nesta balada
Pessoas há tempos se encontram em suas danças
Não vivas da caridade dos que não te querem!
Enquanto isto somente tu me feres!
Falta-te coragem para dizer algo?
Então não digas... Apenas me escrevas
Não me deixes aflito sufocando meu grito
Tenhas comigo agora ou me devores para sempre
Assim meu amor se tornará imortal
E meu corpo não mais sentirá a tua ausência





DESPEDIDA SEM PARTIDA

Só me resta deixar você, meu amor
Livre para decidir
Não tenho mais como expressar meus sentimentos
Minha poesia já lhe disse tudo
Tudo o que eu precisava dizer
Agora resta deixar que a vida siga o seu rumo natural
Sonhando que um dia eu possa tê-la em meus braços
O meu coração já escolheu
Mas quem ele escolheu não me quer
Só me resta inundar as flores do jardim com meu pranto
Seguir meu caminho obscuro
Pois você, minha luz, não quer iluminar minha vida
Seguirei por aí como um andarilho
Esperando que um dia minha alma gêmea
Possa me encontrar a léu em qualquer canto
Mas quanto mais ando, mais perco as esperanças
Desejo ter você por um instante sequer
Um minuto, uma hora ou um dia apenas
Mas você não quer
Assim, nada posso fazer a não ser aguardar
Tentar viver desfalecido por dentro
Com o coração completamente esfacelado
Apenas não sei como viverei ao seu lado
Sem ter os seus carinhos
Sem ter o seu amor





O BEIJA-FLOR⁴

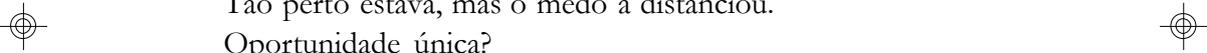
Quero-te porque te quero!
E por tanto te querer,
Perdi a noção do meu viver.
Quero-te de forma pura e transparente,
Como a libélula púrpura que voa livremente pelos campos.
Quero-te como o beija-flor,
Que delicadamente absorve teu pólen.
Quero-te com a alma cheia de vida,
Repleta de amor e emoção!
Quero-te como ninguém jamais quis,
Com todas as minhas forças,
Com todo o meu amor.
Amo-te porque te amo!
E de tanto te amar,
Já perdi a noção de meu amor.
Amo-te no silêncio da noite,
Ouvindo apenas os teus gemidos
E os teus sussurros em meus ouvidos.
Amo-te com toda intensidade,
Como um homem jamais amou uma mulher.
Amo-te desprezando o teu fel e degustando o teu mel!
Amo-te por todos os dias de minha vida,
Cauterizando minhas feridas,
Com minha paixão entorpecida.
Amo-te para todo o sempre, eternamente.
Amo-te de forma branda e sublime,
Assim como a brisa que toca suavemente as flores do campo
E todos os amantes que desejam ardentemente tuas amadas.

⁴ Poema selecionado em maio de 2004, no VI Concurso Nacional de Poesias “Poeta Nuno Álvaro Pereira”, que integra a antologia *Pérgula Literária VI*. O livro foi publicado pela Editora Valença



ÁDRIA

Quem é esta poetisa que minha alma anima?
Que me faz sonhar deixando-me ensandecido em devaneios,
Fazendo reacender uma chama,
Que há muito tempo deixei calar em meu coração.
Mulher de têmpera, tão forte, quanto bela!
Seu charme me lembra da preciosidade das safiras
Seus olhos tocam o meu ser insustentável e carente de afagos,
Afogando-me em seu jeito agridoce acompanhado de vinho
tinto,
Permitindo-me levitar por entre as flores campestres,
Que com toda a simplicidade,
Entoam as mais belas poesias com a mais pura elegância,
Enquanto uma musicalidade de fragrâncias me põe a perder.
Lembro-me dos toques de suas mãos em meus braços,
Tão perto estava, mas o medo a distanciou.
Oportunidade única?
Não sei...
No íntimo espero que não.
Ah... E como espero!
E no doce sabor à sua espera,
Permaneço encantado com a leveza de sua alma,
Que quando ressurge do nada,
Faz-me delirar em fantasias,
Afinal, não existe culpa.
Principalmente enquanto imperam os bons e nobres
sentimentos.
Somos livres, libertos para alçar voo!
Repletos de amor, paixão e cumplicidade.





VERSO SEM NOME

Me bebas como um vinho suave
e depois me conduzas à tua alma
Me tenhas agora,
Me devores como nunca
Me faças o teu único escravo
Depois me atires ao vento,
Jogando-me ao encontro a tudo
De que tenho me escondido até hoje





CARPE VITÆ

Se eu entrar em sua vida
Sorrateiramente pelas portas do fundo de seu coração
A conduzirei para um caminho sem volta
Um mundo de sentimentos ensandecedores
Onde nem os maiores desbravadores de seu ser
Já ousaram a chegar
Sou capaz de penetrar a sua alma
Preencher o seu ser de paixão e volúpia.
Adentrarei o seu corpo e o tomarei para mim
Beijarei a sua vulva como se beija uma flor
Depois lhe darei prazer incessante durante dias
Até levá-la à exaustão física
E ao resplandecer completo de sua alma.





REFLUXO DA ALMA

Às vezes paro para pensar em tudo o que aconteceria
Se por acaso nos encontrássemos em uma noite qualquer
Destas com ondas de amor fluindo no ar
Ao ritmado exalar dos mais fortes romances
Permaneço febril somente em pensar
Penso em você todos os dias
Desejo senti-la, beijá-la e amá-la
Regada ao vinho tinto
Que espalhado em seu corpo
Leve-me a navegar livre e solto
Por uma envolvente paixão
Descompromissada e descomprometida,
Fazendo-me revelar minha alma de apaixonado
Ao elevar os nossos corpos às alturas,
Conduzindo nossas almas ao êxtase etéreo
Almejo ouvir e sentir seus gemidos ofegantes
Como uma música clássica que soa desordenadamente
E entre altos e baixos da oscilante canção
Ser conduzido a mundos hesitantemente desconhecidos
Pretendo ouvi-la sussurrar..
E depois... Gritar, clamar por meu amor!
Desejo você dentro de mim
Em todos instantes
Em eterno gozo





EM PRANTOS

Hoje já não sei ao certo como me sinto
Anos de paixão se desmoronaram em poucas palavras
Quando disse que não leu os meus versos
Mas tudo acabou bem para nós
Agora, posso seguir de vez o meu caminho
E quem sabe, partir para outra em busca de um novo amor
Afinal, a vida é mesmo assim.
São tantos encontros e desencontros
Poucas coisas mudarão em nossas vidas
E para falar a verdade, acho que mereci tudo isto
Pois sempre tive as mulheres que almejei aos meus pés
Ironia do destino ou não
Uma das mulheres que mais desejei nesta vida não me quis
Agora lágrimas emocionadas rolam de meu rosto
Mas nada posso fazer a não ser viver cem anos de solidão
Tudo ficou muito claro neste momento
Assim, jamais irei incomodá-la novamente
Sei que talvez não exista outra alma gêmea neste mundo
Se isto for verdade, tentarei descansar por entre as flores
campestres
Que ao serem tocadas pelo vento, bailam homenageando o céu
azul
Enquanto a paz repousa dentro de suas cores que encantam o
mundo
E quem sabe um dia...
Consiga encontrar a paz para o meu coração aflito,
E possa até mesmo viver com alguém que me ame
incondicionalmente.
Entretanto, neste instante, continuo perdido neste mundo
Embora espere um dia me reencontrar novamente
Sei que sonhar com um amor perfeito pode se utopia
Mas quem disse que o imperfeito não é perfeito para mim?



De todo jeito, sinto-me aliviado de certa forma
Pois sentia anteriormente a responsabilidade de fazê-la muito
feliz
Em prantos, meu coração chora por você
Agora só me resta à escuridão a percorrer
Enquanto a saudade irá me corroer
Depois, tentarei me encontrar com a alegria.
Só espero que saiba que levarei um pedaço de você dentro
mim
E o meu maior pedaço ficou involuntariamente com você





VERSO A PEDIDOS

Como uma gota de orvalho,
O amor brota em meu coração.
Tenho sonhado contigo.
Minha alma flutuante almeja conhecê-la,
Sinto no ar o cheiro da paixão eminente.





UM POEMA PARA VÂNIA

Belos pensamentos fluem de sua mente
Devorando todo tipo de sentimento
Suas letras desenham uma obra de arte
Fortalecendo toda forma de amor

Uma beleza incontida invade seus versos
Levando-me ao limiar das emoções
Propagando sua luz pelo mundo
Faz-me agora uma criança em seus braços

O amar, o desejar e o encantar!
Suas linhas certeiras atingem minha alma
Melodia, ritmo e cadência!
Compasso, sonoridade e balanço



Assim como seus lindos poemas
Também é bela a nossa amizade
Arte em movimento sempre constante
Alegrando o coração deste poeta





SEU UNIVERSO - POEMA A QUATRO MÃOS

Neste momento, abre a porta do teu universo
E com um sorriso sincero, quente, repleto de sedução,
Desperta a minha paixão, sussurrando em teu ouvido,
Segurando em minha mão, convida-me a entrar,
Parece-me estranha tua escuridão.

Tua voz é envolvente, assim, tento me desvencilhar,
Hesito, luto e suplico, porém, não te resisto...
Sou hipnotizada, pela luz que vem deste teu olhar.
Luz que reverbera em meus olhos de ébano,
Flutuo lentamente e começo a avançar...



Vejo um universo repleto de cometas e estrelas,
Lindo céu, grandes planetas, um espaço a vislumbrar,
Encantada com a magnitude, dos teus pensamentos,
Que dissipam todo o meu medo, conseguindo me enfeitiçar,
Seduzindo-me... percebo-te louco a amar.



Sua mente repleta de sonhos, apelos e desejos,
Observo atentamente, o brilho intenso do teu mundo e seu
estilo,
Começando a dissipar, a desvencilhar, este meu escuso medo,
Alucinada, sublime êxtase, entrego-me neste instante férvido,
Extravagante viagem, por um amor perverso, enlouquecido.

Vejo-te em meus sonhos dourados
Tua pele morena, teus lábios adocicados
Carregando a paixão nas próprias mãos
Adentrastes em minha vida pela porta da frente
Sem bater, avisou que tomaria conta de meu coração!



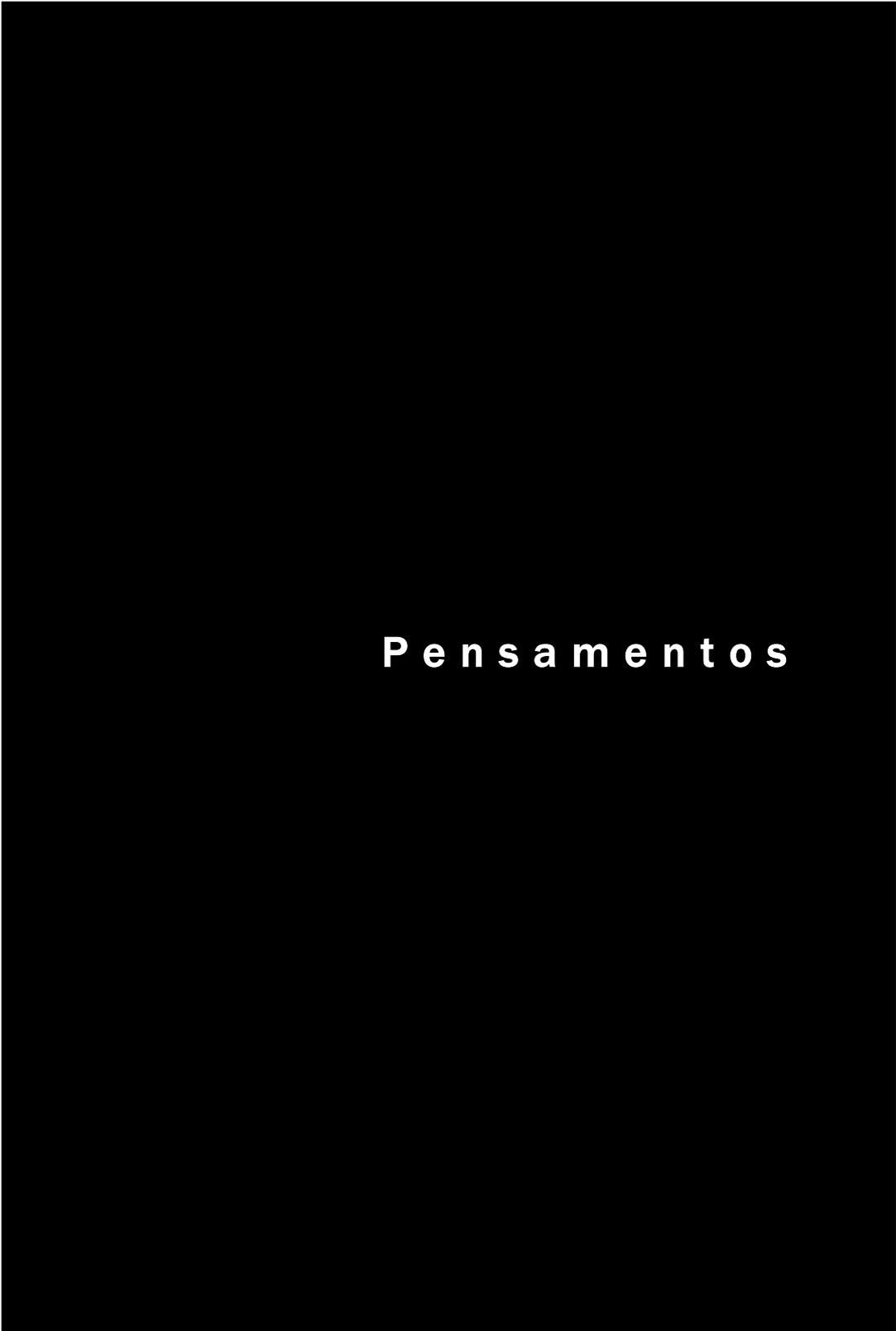
Tentei relutar, mas foi impossível resistir diante dos teus encantos
Uma força maior dominou o meu ser entregando-me a ti
Como não resisti, permiti que a volúpia incontida predominasse
Tentei restabelecer forças, mas já estava totalmente dependente
Toda vez que tentava relutar contra esta forte paixão
Acabava por esbarrar em teu universo



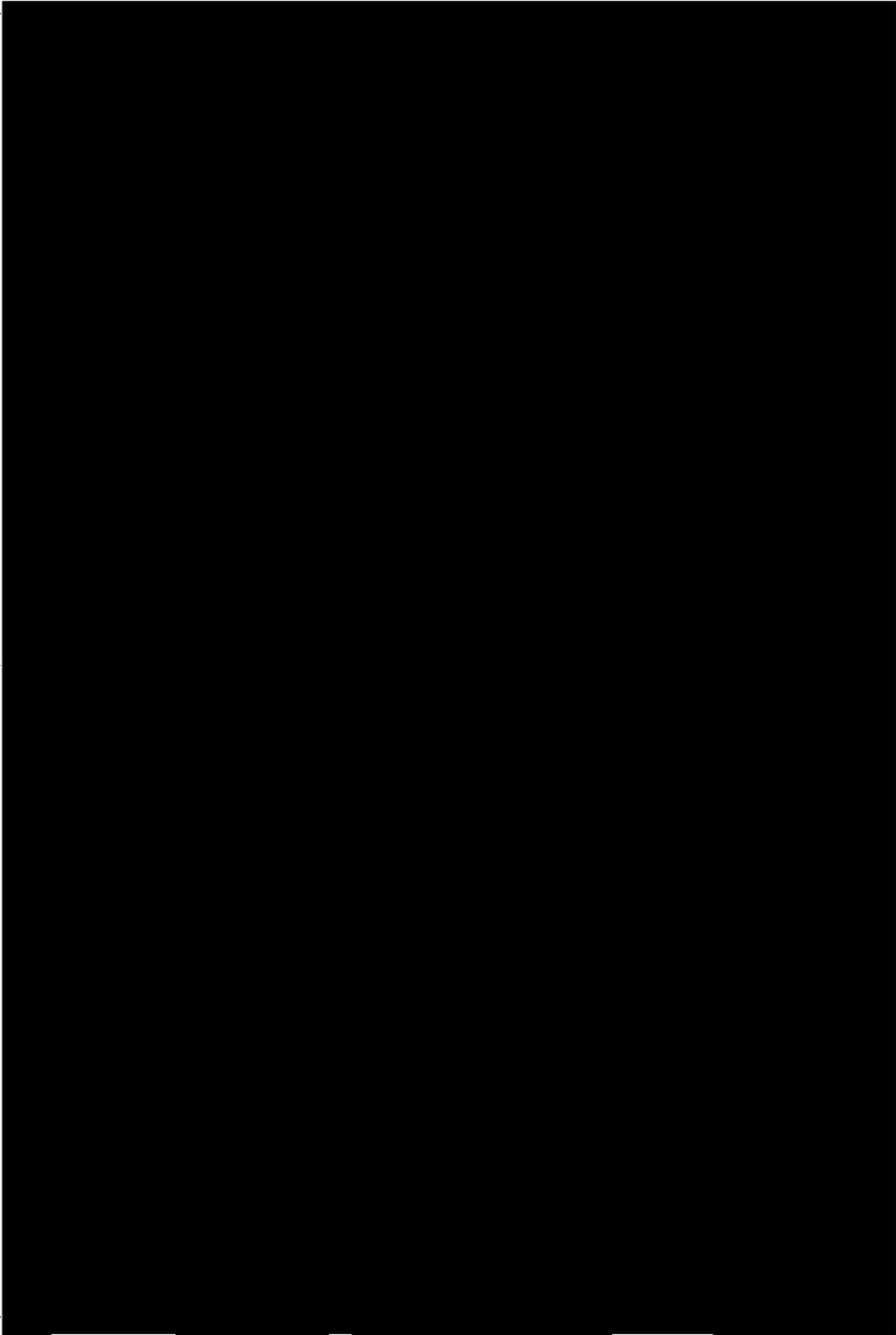
De repente, uma coisa louca me atira à cama
Sinto o teu perfume no ar recendendo em flores
Teus beijos começam a subir por meu corpo
Ocorre um encaixe perfeito ao atingir minha boca
Desesperadamente agarro-te com força
E começamos a fazer amor compulsivamente
Corpos nus, beijos incandescentes e sussurros no ar!
O desejo toma conta de nossas almas
Deixando-nos largados ao acaso
Para viver sentimentos nobres e bonitos
E apaziguar a fúria dos nossos corações aflitos



André Prado e Adriana Zapparoli



P e n s a m e n t o s





Seres iluminados não devem temer a escuridão pelo simples motivo de que esta não consegue penetrar a luz. Muito pelo contrário, somente a luz é capaz de transpassar e romper com as trevas.

Seres humanos somente conseguem atingir o sucesso quando utilizam 1% na idealização e 99% na execução de seus sonhos. Torne-se um executivo de ideias.

Acreditar que estamos sozinhos neste vasto universo é como tentar crer que só existe uma gota nos oceanos.

Nenhum ser vivente é capaz de mudar o mundo inteiro. No entanto, é capaz de ajudar a transformar o pequeno mundo em que vive.

Somente o tempo é capaz de provar que às vezes quem perdeu, ganhou, e, por consequência, quem ganhou, perdeu.

Na busca do equilíbrio os sábios sabem que não existe perda sem ganho e tampouco ganho sem perda. Quando se ganha algo, é porque algo foi perdido. Em contrapartida, quando se perde, mas se aprende com a perda, isto representa um ganho. Eis a vida!

A supremacia da vida consiste em saber como superar nossos maiores medos para vencer os grandes desafios que a mesma nos impõe.

Às vezes nos deparamos com a inusitada verdade de que temos mais em nós de nossos pais do que imaginamos. Decepção ou orgulho? Tudo depende de cada ser.





De tanta falsidade algumas pessoas creem piamente que são verdades as suas próprias mentiras.

O mundo cobra um alto preço dos alienados, mas a grande vantagem é que estes ignorantes não sabem disto.

A verdadeira e duradoura vitória somente pode ser construída por seres iluminados. O universo só devolve o bem a quem semeia o bem.

Por mais bilário que pareça, a dúvida de quem não tem um amor é saber se um dia terá alguém para se apaixonar. Já a dúvida de quem tem é saber se realmente é o amor de sua vida. O ser humano é um inconstante insatisfeito sempre a pensar que algo pode ser melhor do que aquilo que já possui.



Jamais permita que lhe ditem o que a sua alma deve fazer. Siga unicamente o que diz o seu coração e seja feliz!

O maior desafio da vida consiste em nos vencermos e nos superarmos a todo instante. Os que motivadamente conseguem fazer isto por uma vida, inevitavelmente tornam-se vencedores.

Não temos motivos algum para levantar bandeiras a partidos, raças, credos ou opções sexuais. Temos apenas que defender o amor, o respeito individual e a liberdade de expressão.

O nosso legado deve ir muito além de ter filhos, escrever livros e plantar árvores. Temos que deixar a valiosa herança de efetivamente termos contribuído de alguma forma para a humanidade.



Existem pessoas que se mostram revestidas de bondade, mas na verdade são despidas de qualquer tipo de santidade. Fazem parte de uma matilha pronta a devorar inocentes. O mal que fazem a estes retorna multiplicado a quem o faz.

No universo existem infindáveis estrelas que cintilam sem ficar a ofuscar o brilho das outras. No mundo terreno também há espaço para que todos os seres humanos brilhem. Procure ter luz própria ao invés de tentar encobrir o brilhantismo dos outros.

Quem vive a reparar e se intrrometer onde não é chamado, acaba sempre por enxergar e encontrar o que não quer.

Que a literatura possa fluir como os gozos dos deuses e o infinito amor que podem conceder algumas mulheres.

Buscar obstinadamente o sucesso como um meio é pura perda de tempo, pois este é apenas o fim obtido como resultado através de uma série de ações.

Para desenvolver o lado espiritual, temos que superar alguns fatos do passado para vivermos bem o presente.

A morte é apenas a desmaterialização do espírito, enquanto a vida é o próprio espírito materializado.

O conjunto de pequenas boas ações, pode fazer uma grande diferença no final.



Tudo posso e consigo quando acredito intensamente no Criador do universo. A fé é capaz de produzir verdadeiros milagres aos que a possuem.

Se um dia almejares saber se alguém realmente te ama, basta dar um bom e duradouro beijo. Os beijos não escondem sentimentos e trazem as portas da verdade através dos olhares.

A nossa passagem pela vida é muito rápida. Tenha urgência em aprender a viver, pois quem fica trancado em si não vê a vida acontecer.

Diga-me o que tu lês que te direi quem tu és!

A melhor parte que a maturidade pode nos trazer é escolher com quem queremos ou não conviver.

A morte é uma pintura em um quadro. Para muitos, um último momento da encenação humana.

A complicação está muitas vezes nos olhos de quem a vê. Simplifique e verá que a vida se tornará bem mais fácil.

Deveríamos passar a maior parte da vida rindo de nós mesmos. Sorrir produz felicidade.

Existem alguns motivos que às vezes me fazem ver a turbidez do mundo: quando bebo um pouco a mais ou quando estou sem óculos. Lúcido, enxergo muitas outras coisas.



PREMIAÇÕES

2009 | “Posse como Membro Fundador e Imortal da Academia de Letras de Lorena – SP.

2008 | “Lançamento do Livro Terra Brasilis na 20ª Bienal Internacional do Livro em São Paulo pela Litteris Editora.

2007 | “Livro Terra Brasilis vencedor do I Prêmio de Letras Brasileiras na XIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro.

2007 | “Homenagem Pratas da Casa pela Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (USP Lorena).

2006 | “Premiação da Poesia MetrÓpole na 19ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo pela Litteris Editora.

2005 | “Posse como Acadêmico na Academia Brasileira Amacle de São Paulo-SP.

2005 | “Menção Honrosa Especial no VII Concurso Nacional de Contos e Poesias Poeta Nuno Álvaro Pereira – Editora Valença S.A. – Rio de Janeiro – RJ.

2004 | “II Prêmio ARTEZ de Literatura – São Paulo – SP.

2004 | “ III Prêmio ARTEZ de Literatura – São Paulo – SP.

2004 | “ II Prêmio Editora Cartaz de Contos, Crônicas e Poesias, Prefeitura. Municipal de Araruama-RJ.

2003 | “ Prêmio de Edição Grandes Nomes da Nova Literatura Brasileira (Phoenix Editora) – São Paulo - SP.

2000 | “Prêmio Academia Literária, Academia Literária de Barretos - SP.



ESTE LIVRO FOI IMPRESSO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
EM DEZEMBRO DE 2011 PELA ARMAZÉM DAS LETRAS PARA
QUÁRTICA EDITORA EM SISTEMA DIGITAL DE CAPA E MIOLO.

